REPÚBLICA PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SANTOS SIMÕES

PROJETO EDUCATIVO

TRIÉNIO 2024 - 2027

"Juntos a Construir o Futuro"

J. SANTOS SIMÕES
Av. Conde de Margaride, 246 -1°
4810-537 Guimarães

Ex.ma Diretora da "Escola da Veiga"

Ainda que, em tempo, abordado sobre a matéria constante do v/ ofício de 25.05 do corrente ano, ainda não me encontrava inteiramente em paz comigo próprio porque sempre me diluí nos corpos escolares por que passei durante cerca de meio século, sendo 41 anos no ensino oficial.

Tenho para mim que a Escola é um corpo ainda alimentado pela paixão de cumprirmos todos os deveres que nos são atribuídos.

Daí ser norma a solidariedade, o companheirismo, o respeito e até amizade pelo pessoal não docente para que o fim educativo e instrutivo que é a nossa missão tenha perante os alunos o exemplo da tolerância e de aceitação humanas sem as quais não há acto pedagógico que lhes valha.

Por sempre me ter entendido neste casulo, nunca aspirei a outra coisa que não fosse lutar (e de que maneira) por uma escola democrática pautada por valores democráticos, isto é, uma Escola que pudesse propiciar a todos os portugueses todos os conhecimentos ao alcance das suas capacidades e um acompanhamento constante pela vida fora.

Não fiz outra coisa senão o meu dever, aliás complementado por quase setenta anos de dedicação generosa e entusiástica ao associativismo e particularmente ao cultural.

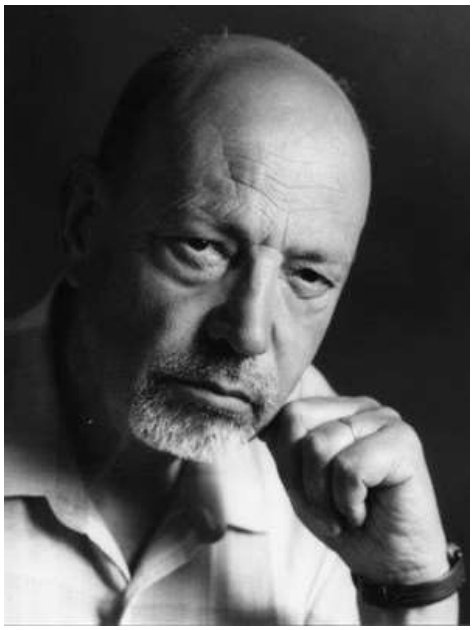
É por tudo isto que, emocionado e agradecido me venho apresentar perante vós, tal como Egas Moniz, de baraço ao pescoço jurando-vos que continuarei sempre a procurar os altos valores transmitidos pelas escolas.

E quero-lhes dizer, a rematar, que esta honra constitui uma certidão de reconhecimento do meu amor por Guimarães.

Com meus cordiais cumprimentos

03.06.04

Patrono



Joaquim Santos Simões

Joaquim António dos Santos Simões, patrono deste Agrupamento, (12 de agosto de 1923 - 23 de junho de 2004), foi um inquestionável pedagogo e humanista, exemplo de empenhamento cívico e cultural.

Em conjunto com o exercício profissional do ensino de Matemática, desenvolveu (apesar dos condicionalismos impostos pelo regime salazarista) notável ação no Teatro de Estudantes da Universidade de Coimbra; em Guimarães, no Cineclube, na instalação de uma Biblioteca Gulbenkian, na criação e direção do Teatro de Ensaio Raul Brandão e na Sociedade Martins Sarmento.

Foi promotor do Museu de Arte Primitiva Moderna de Guimarães, Membro da Comissão Instaladora e do Senado da Universidade do Minho, entre outras atividades.

As suas obras constituem o depoimento singular de uma personalidade não menos singular que ocupou um destacado lugar na sociedade regional e nacional.

CÂMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES
AZURÉM
costa
Junta de Freguesia de Mesão-Frio
PESSOAS 2030
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia
EQAVET
Biblioteca municipal Raul Brandão
CFfh
CERCIGUI
cineclubeguimarães
Comunidade Intermunicipal do Ave
erdal
IAVE
museu alberto sampaio
LABORATÓRIO DA PAISAGEM Guimarães
programa PEGADAS
ECO PARLAMENTO
PAÇO DOS DUQUES
ESCOLA SEGURA
REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES
Resinorte
SMS
SOCIEDADE MUSICAL DE GUIMARÃES
TEMPO LIVRE GUIMARÃES
REPÚBLICA PORTUGUESA
SNS
UNIDADE LOCAL DE SAÚDE ALTO AVE
Universidade do Minho
CIÊNCIA VIVA
curtir ciência
CLUBE EUROPEUS
Desporto Escolar
PADEL ESCOLAR
Erasmus+
2021-2027
eTwinning
eTwinning SCHOOL 2024-2025
Eco-Escolas
EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA
ExF
Selo Escola Saudável
ESCOLA SEM BULLYING
Foi atribuído a esta escola: selo de Segurança Digital
válido até 10/2025
Ganda
Parlamento dos Jovens
PNC
LeR+ PLANO NACIONAL DE LEITURA
PNPSE
PISA for Schools
ubuntu
PES
SPO
Redes de Mentoria
GAAF
AE
APAML
APAEBS
APESS
APNEE

Índice

	Prefácio	6
1.	A Escola que Somos	7
1.1.	Caracterização do Agrupamento	7
1.1.1.	Caracterização Física	7
1.1.2.	Caracterização Social, Económica e Cultural do Meio	8
1.2.	Prémios, Reconhecimentos e Galardões	8
1.3.	Comunidade Escolar	10
1.3.1.	Alunos	10
1.3.2.	Pessoal Docente	10
1.3.3.	Pessoal Não Docente	11
1.3.4.	Pais e Encarregados de Educação	11
1.3.5.	Parceiros	11
1.4.	Análise Geral dos Resultados Escolares	13
2.	Diagnóstico Estratégico	17
3.	A Escola que Queremos	20
3.1.	Missão	20
3.2.	Visão	20
3.3.	Desenvolvimento de Práticas, Planos e Projetos Inovadores	20
4.	Plano Estratégico de Intervenção	38
5.	Divulgação e Avaliação do Projeto Educativo	48
	Anexo I – Critérios Gerais Constituição das Turmas e Elaboração dos Horários	

Prefácio

O Projeto Educativo apresenta as linhas orientadoras da atividade educativa do Agrupamento de Escolas Santos Simões (AESS).

Sintetiza o plano de ação que se pretende desenvolver para melhorar a qualidade do serviço prestado, em articulação com o Regulamento Interno e concretizado pelo Plano Anual de Atividades. Assume-se como o referencial de toda a atividade escolar, prosseguindo numa lógica persistente de melhoria contínua, tendo em conta o meio onde se insere e procurando responder aos seus desafios e necessidades.

Com contrato de autonomia desde 2013, o AESS compromete-se com o desenvolvimento de projetos de excelência e de inovação, a promoção de condições para a melhoria do sucesso escolar e educativo dos alunos e a criação de modalidades flexíveis de gestão do currículo e dos programas curriculares. A existência deste contrato significou um passo importante para o AESS e sua comunidade educativa, possibilitando um maior reforço da sua identidade e um aprofundar dos objetivos que regem a sua atuação – a melhoria das aprendizagens dos seus alunos e a formação integral do indivíduo como participante ativo, responsável e consciente na sociedade.

Para o triénio 2024-2027, o tema do Projeto Educativo, JUNTOS A CONSTRUIR O FUTURO, reforça a continuidade de um trabalho que tem vindo a ser desenvolvido ao longo dos últimos anos, envolvendo todos os agentes da comunidade educativa, no cumprimento dos compromissos da escola pública portuguesa.

1. A Escola que Somos

1.1. Caracterização do Agrupamento

O AESS, constituído em julho de 2007, é uma unidade educativa, que abarca alunos desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário.

Do ponto de vista económico, social e paisagístico, coexistem duas zonas distintas: uma zona pertencente à área urbana e outra respeitante à periferia da cidade de Guimarães.

O AESS insere-se na periferia da malha urbana do concelho de Guimarães, sede de município, pertencendo ao distrito de Braga, região do Minho e sub-região do Ave (NUT III), com uma população de cerca de 160 000 habitantes, vivendo a maioria na cidade e na sua zona periférica. O município é limitado a norte pela Póvoa de Lanhoso, a leste por Fafe, a sul por Felgueiras, Vizela e Santo Tirso, a oeste por Vila Nova de Famalicão e a noroeste por Braga, compreendendo 48 freguesias.

1.1.1. Caracterização Física

O AESS é constituído por seis escolas: uma com o 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB) – Escola Básica de Monte Largo, quatro Escolas do 1.º CEB com Jardim-de-Infância – Escola Básica de Serzedo, Escola Básica de São Romão, Escola Básica de Cruz de Argola e Escola Básica de Infantas e uma Escola com 2.º CEB, 3.º CEB e Ensino Secundário – Escola Básica e Secundária Santos Simões que é a sede do Agrupamento. A sua área geográfica abrange as freguesias de Azurém, Mesão Frio, Infantas e Serzedo.

As escolas básicas de São Romão, Cruz de Argola e a escola sede situam-se na freguesia de Mesão Frio, estando as duas últimas na envolvência do Parque da Cidade de Guimarães. São as três maiores escolas do Agrupamento, onde se encontra o maior número de turmas, facto que se deve, também, à sua localização mais urbana.

A proximidade ao Parque da Cidade e à área verde envolvente permitem o aproveitamento desse espaço para diversas atividades ao ar livre, pelo facto de ser possível a deslocação a pé.

A Escola Básica de Monte Largo situa-se na freguesia de Azurém e, na zona mais periférica de Guimarães, estão situadas as Escolas Básicas de Infantas e de Serzedo, cuja designação é-lhes atribuída pela denominação das suas freguesias, respetivamente, Vila Nova das Infantas e Serzedo.

De uma maneira geral, todos os edifícios estão em bom estado de conservação havendo a preocupação de fazer as reparações pontuais que vão sendo necessárias pelo seu desgaste. No entanto, as EB de Cruz de Argola e EBS Santos Simões, estão a aguardar uma intervenção em larga escala, para a reformulação dos espaços existentes e para a necessária ampliação para responder ao elevado número de alunos existentes e à elevada procura que se verifica de forma crescente.

1.1.2. Caracterização Social, Económica e Cultural do Meio

O concelho de Guimarães, assim como o meio envolvente do AESS, caracteriza-se por ter uma elevada taxa de população ativa, com um forte predomínio dos setores secundário e terciário.

A proveniência socioeconómica dos alunos do Agrupamento é heterogénea. A evolução do número de alunos subsidiados por escalão no Agrupamento nos últimos três anos não tem sofrido grandes alterações.

A atribuição de auxílios económicos aos alunos rege-se pelos critérios da atribuição do abono de família e inclui material escolar, transportes e comparticipação no custo das refeições.

No caso do 1.º CEB, a autarquia oferece a todos os alunos os livros de Fichas de Atividades. Na escola sede é também atribuído um reforço alimentar (temporário ou permanente) a alunos referenciados, pelos serviços sociais, por situações económicas precárias.

Tabela 1 – Evolução do número de alunos subsidiados por escalão no Agrupamento

	2022/2023		2023/2024		2024/2025	
	Total	%	Total	%	Total	%
Escalão A	148	8,7	174	9,8	151	8,5
Escalão B	327	19,2	240	13,5	218	12,2
Total	475	27,9	414	23,3	369	20,7

1.2. Prémios, Reconhecimentos e Galardões

Escola com Acreditação Escolar Erasmus+

A acreditação Erasmus+ n.º 2020-1-PT01-KA120-SCH-094725, é um instrumento que valida e confirma a estratégia de internacionalização do AESS e a implementação de atividades de mobilidade com elevados padrões de qualidade, assente num plano institucional de desenvolvimento europeu, entre 2021-2027. É de realçar que este novo Programa pretende ser ainda mais inclusivo, acessível e sustentável.

Selo eSafety

O AESS alcançou o Nível Ouro do Selo de Segurança Digital (eSafety Label). Este reconhecimento é uma iniciativa europeia dirigida às escolas, que visa promover e certificar práticas e políticas de segurança digital e o acesso às tecnologias digitais, num ambiente seguro e enriquecedor, como parte da experiência de ensino e aprendizagem.

Este selo permitiu ao AESS avaliar as suas estruturas, políticas e práticas de segurança digital, confrontando-as com as normas nacionais e internacionais.

Selo Escola Saudável

O AESS tem vindo a conquistar o Selo Escola Saudável Nível Avançado pelo seu destaque na promoção da saúde. Uma Escola Saudável aborda a Saúde, Sexualidade, Igualdade de Género e o Bem-estar de forma sistemática e integrada e inscreve essa política no projeto educativo. Está orientada para a ação e é participativa. O Selo Escola Saudável é uma forma de premiar as práticas de referência e é parte integrante do Programa de Apoio à Promoção da Educação para a Saúde.

Escola eTwining 2024/2025 e Selos Nacionais de Qualidade eTwinning

O AESS tem sido distinguido como Escola eTwinning nos últimos anos pelo trabalho que tem realizado nestes projetos interdisciplinares, que envolveram alunos de diferentes faixas etárias, vários docentes e promoveram diferentes competências, quer curriculares, quer transversais, como a promoção de uma cidadania ativa.

É de ressalvar os prémios obtidos nos últimos anos, nomeadamente, o projeto "Tree Remember Me", que foi reconhecido com o Prémio Nacional eTwinning 2023, na categoria do Ensino Secundário e a obtenção em 2022/2023 de 8 Selos de Qualidade Nacional eTwinning distinguidos pela Direção-Geral da Educação (DGE) e pelo Serviço Nacional de Apoio eTwinning.

Os selos de qualidade eTwinning são o reconhecimento público da qualidade do trabalho de projeto desenvolvido, nas escolas pelos alunos e professores, e a afirmação pública da dedicação da escola na qualidade e abertura do trabalho colaborativo europeu.

Prémio Joga Padel com Ética

A modalidade de Padel tem registado, nos últimos tempos, um enorme crescimento no panorama desportivo nacional. Reconhecendo a importância dos jovens para a sustentabilidade desse crescimento, o AESS participou no concurso Joga Padel com Ética, tendo sido atribuído o 2.º lugar aos alunos do 3.º ano do Curso Profissional Técnico de Desporto.

Galardão Eco Escola – Eco Agrupamento

O AESS tem vindo a ser distinguido como Eco Agrupamento, em virtude de todas as escolas que o compõem terem sido galardoadas como Eco Escolas, pelas boas práticas na educação para a sustentabilidade.

No poupar está o ganho

O AESS participa regularmente nas edições do "No poupar está o ganho" promovidas pela Fundação D. António Cupertino de Miranda, em articulação com o município, que proporcionam aprendizagens sobre o valor da poupança enriquecendo a literacia financeira.

Escola Sem Bullying / Escola Sem Violência

A Comissão de Acompanhamento do Combate ao Bullying e ao Ciberbullying nas Escolas tem vindo a atribuir ao AESS o Selo "Escola Sem Bullying/Escola Sem Violência" por promover e implementar um Plano de Promoção da Saúde e do Bem-Estar da comunidade educativa, pautado pelos princípios da não violência, da inclusão e da não discriminação.

1.3. Comunidade Escolar

1.3.1. Alunos

No último triénio, o número de alunos no concelho de Guimarães tem vindo a aumentar ligeiramente, atendendo ao crescente número de imigrantes a viver em Guimarães.

O AESS tem sentido esse aumento e verifica-se um número crescente de alunos e de turmas que completam todas as salas disponíveis nas 6 escolas do Agrupamento.

No total, o AESS tem no ano letivo de 2024/2025, 1782 alunos, dos quais 228, o correspondente a 12,8% são de nacionalidade estrangeira, sendo que 7,5% (133 alunos) dos alunos frequentam a Educação Pré-Escolar, 28,2% (502 alunos) o 1.º CEB, 13,9% (248 alunos) o 2.º CEB, 28,1% (502 alunos) o 3.º CEB e 22,3% (397 alunos) o ensino secundário, num total de 76 grupos/turmas.

Tabela 2 - Evolução do número de alunos no Agrupamento

Ano Letivo	Educação Pré-Escolar	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Ensino Secundário		Total
					Reg.	Prof.	
2022/2023	119	476	264	470	235	136	1700
2023/2024	143	486	249	521	237	143	1779
2024/2025	133	502	248	502	240	157	1782

Tabela 3 – Evolução do número de turmas no Agrupamento

Ano Letivo	Educação Pré-Escolar	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Ensino Secundário		Total
					Reg.	Prof.	
2022/2023	5	21	11	18	15	2	72
2023/2024	6	22	10	20	15	2	75
2024/2025	6	23	10	20	15	2	76

1.3.2. Pessoal Docente

No ano letivo de 2024/2025 o quadro docente do AESS possui cerca de 156 professores, em que 150 são do quadro (Quadro do Agrupamento e/ou Quadro de Zona Pedagógica) e 6 são contratados.

Os docentes estão enquadrados em seis Departamentos Curriculares, de acordo com o grupo disciplinar de docência: Educação Pré-Escolar, 1.º CEB, Línguas, Expressões, Ciências Sociais e Humanas, e, Matemática e Ciências Experimentais.

1.3.3. Pessoal Não Docente

O pessoal não docente do AESS é composto por assistentes operacionais, assistentes técnicos e técnicos superiores especializados.

A colocação dos assistentes operacionais/técnicos é da responsabilidade da autarquia. Os técnicos especializados são da alçada do Ministério da Educação.

Neste momento, o AESS conta com 68 assistentes operacionais colocados pela autarquia, e distribuídos pelas diferentes escolas do AESS e 11 assistentes técnicos, colocados pelo Ministério da Educação.

O AESS dispõe ainda de técnicos superiores especializados, 2 psicólogas a tempo inteiro e 1 a tempo parcial, 1 técnica superior de serviço social, 1 terapeuta da fala e 1 técnico de informática, ambos a tempo parcial, colocados pelo Ministério da Educação, no âmbito do contrato de autonomia e através das candidaturas ao Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar.

1.3.4. Pais e Encarregados de Educação

As Associações de Pais, fundadas em todos os estabelecimentos de ensino do AESS, contam já com uma existência e experiência de anos e são uma mais-valia para estas unidades educativas.

Sempre foi preocupação da direção do AESS, e dos docentes em geral, incentivar a participação dos pais/encarregados de educação na vida da Escola e, através dos representantes das associações de pais, a comunicação e colaboração são mais frutíferas.

Em cada estabelecimento de ensino, as Associações de Pais promovem variadíssimas atividades para toda a comunidade educativa fazendo, assim, uma aproximação das famílias à Escola.

1.3.5. Parcerias

O AESS articula com a comunidade, de forma permanente, na promoção do sucesso educativo e de inclusão, com várias instituições locais – desportivas, culturais e sociais:

- Câmara Municipal de Guimarães
- Comunidade Intermunicipal do AVE (CIM)
- Juntas de Freguesia de Mesão Frio, Azurém, Infantas e Serzedo
- Universidade do Minho
- Centro de Recursos para a Inclusão da Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com incapacidades de Guimarães (CERCIGUI)
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Guimarães (CPCJ)
- Agrupamento de Centros de Saúde do Alto Ave (ACES)

- Equipa Local de Intervenção de Vizela (ELI)
- Equipas Multidisciplinares de Apoio aos Tribunais (EMAT)
- Escola Segura
- Biblioteca Municipal Raul Brandão
- Centro de Formação Francisco de Holanda (CFFH)
- Museu Alberto Sampaio
- Sociedade Martins Sarmento
- Futebol Clube de Vizela;
- SARC – Escolinhas de Formação de Futebol do Salgueiral;
- JUNI
- Moreirense Futebol Clube
- Berço Sport Clube
- Associação Desportiva Team El Comandante
- Clube de Ténis de Guimarães
- Ginásios (Solinca, Fitness UP, Health Club, Factory, Go Fitness, Mais Ativo Fitness Club, Mimmus Welness Gym, Nokauto, Physical, Box Conquistador Training center e 5.7 Crossfit)
- Tempo Livre
- Academia de Ginástica de Guimarães
- Rotary Club de Guimarães
- Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação (ABAAE)
- Cineclube de Guimarães
- A Oficina
- Comissão de Festas das Nicolinas
- Irmandade da Penha
- Federação Portuguesa de Futebol
- Associação de Futebol de Braga
- Cruz Vermelha Portuguesa
- Desportivo Xico Andebol
- Associação Desportiva de Fafe
- Life Padel
- Escola de Ténis OVS - Open Village Sports Hotel & Spa
- Guimagym – Clube de Ginástica de Guimarães
- Conservatório de Guimarães
- Fundação Portuguesa "A Comunidade Contra a SIDA" (CAOJ)
- Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC)
- Associação de Ciclismo do Minho – ACM
- Escola de Referência de Desporto ao Ar Livre (ERDAL)
- Vitória Sport Clube (VSC)
- Empage Unipessoal, Lda.

- Brational - Sistemas de Informação, Lda
- iGreenService
- Poderoso Código Unipessoal, Lda
- Coming Future, Lda
- Empage Unipessoal, Lda
- Amania Lda
- António Sanfins Unipessoal
- Worten
- Palavras Infinitas - Núcleo de Inclusão
- Automação de Unidades de Produção
- Vimaponto
- DiRoots
- Sousabreu Informática e Contabilidade
- Confecções Fernandes & Miranda
- FeelViana
- Bee Store
- Discurso Virtual Unipessoal
- Centro Social S. Lourenço de Selho
- Centro Infantil de Golães
- Palavras Infinitas - Núcleo de Inclusão
- Centro Social Irmandade São Torcato
- Patronato São Sebastião
- Centro Social S. Pedro Azurém
- Sociedade Organização Eventos Penha
- Biblioteca Municipal Raúl Brandão

Estes protocolos são concretizados, quer através da participação dos alunos em atividades pedagógicas promovidas por estas instituições, ou em protocolos de formação em contexto de trabalho.

1.4. Análise Geral dos Resultados Escolares

A análise dos resultados escolares que se apresenta teve por base as informações constantes na Plataforma Infoescolas dos anos letivos 2019/2020 a 2021/2022 (últimos disponibilizados).

As taxas de sucesso interno, nos períodos em análise, revelam uma evolução positiva e concertada em todos os níveis de ensino. De uma forma geral, os alunos conseguem concluir o ciclo de estudos no tempo previsto.

Gráfico 1 – Percentagem de alunos do Agrupamento que concluem o 1.º CEB em quatro anos

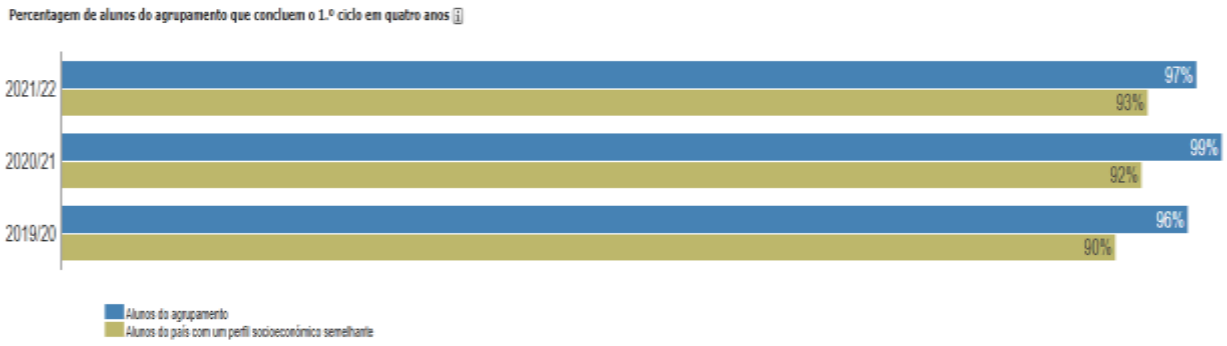


Gráfico 2 – Percentagem de alunos do Agrupamento que concluem o 2.º CEB em dois anos

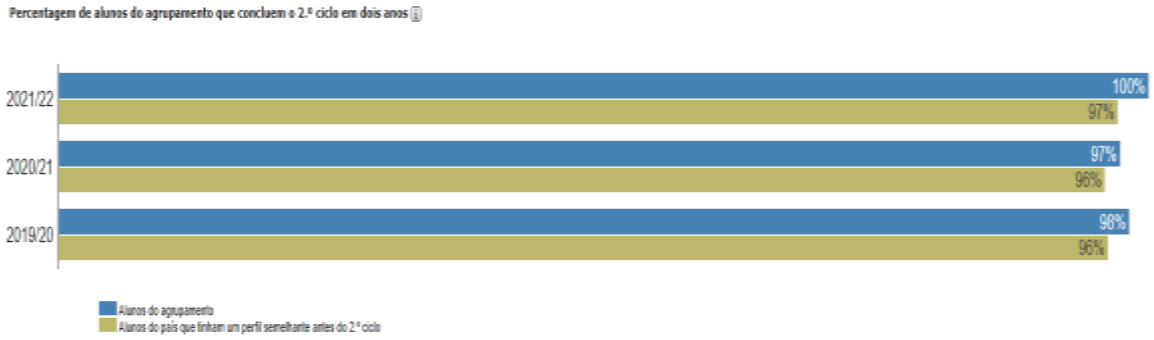


Gráfico 3 – Percentagem de alunos do Agrupamento que concluem o 3.º CEB em três anos

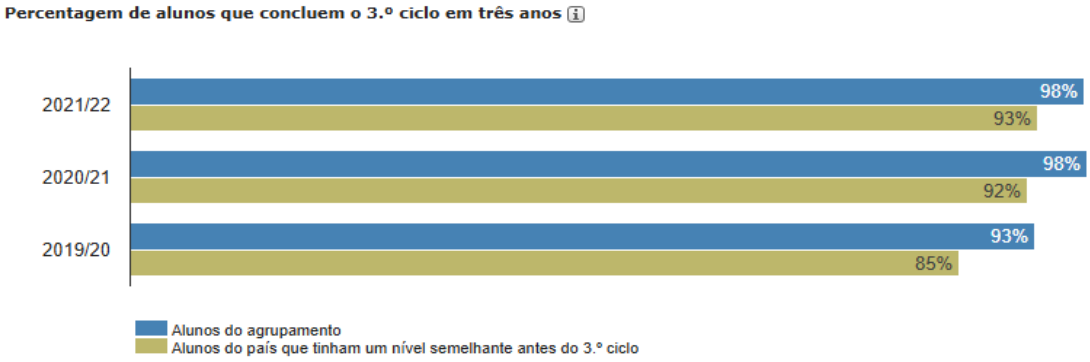


Gráfico 4 – Percentagem de alunos do Agrupamento que concluem o ensino secundário em três anos ou menos

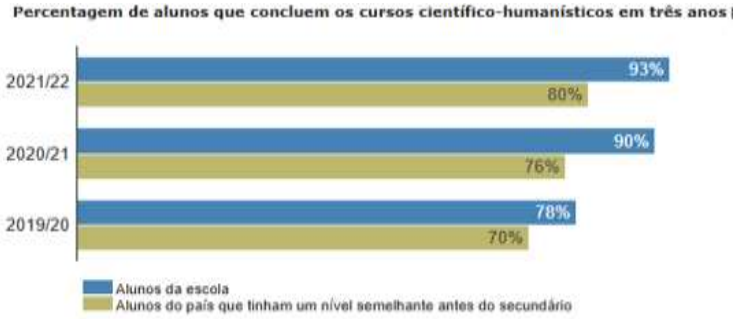


Gráfico 5 - Percentagem de alunos do Agrupamento que concluem o ensino profissional em três anos ou menos

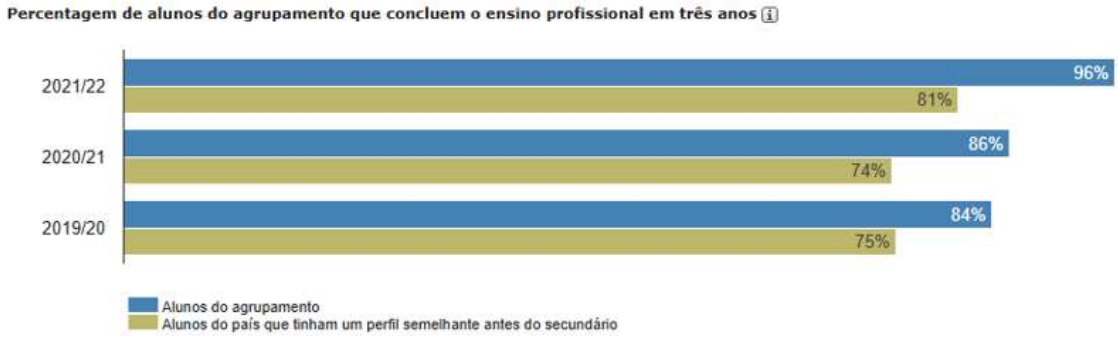
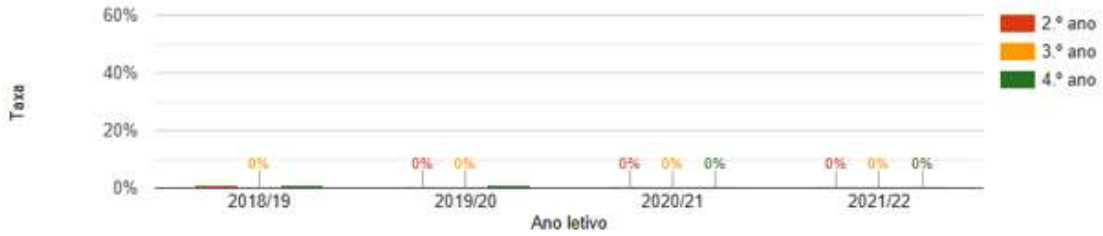
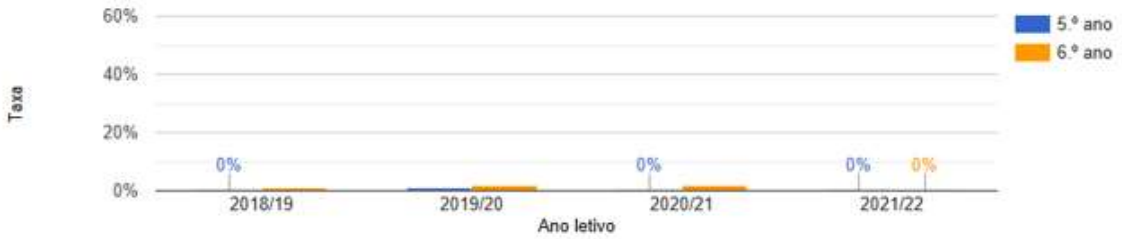
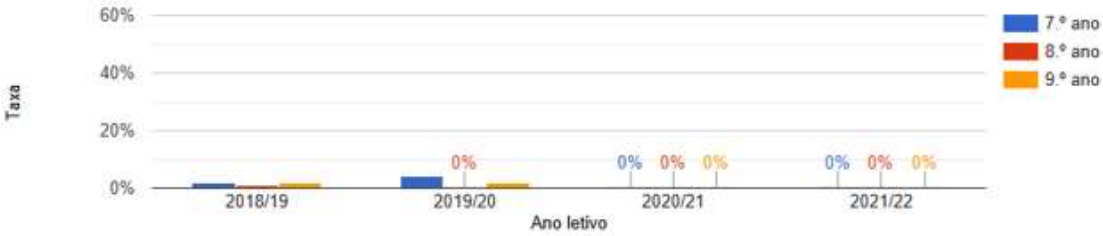
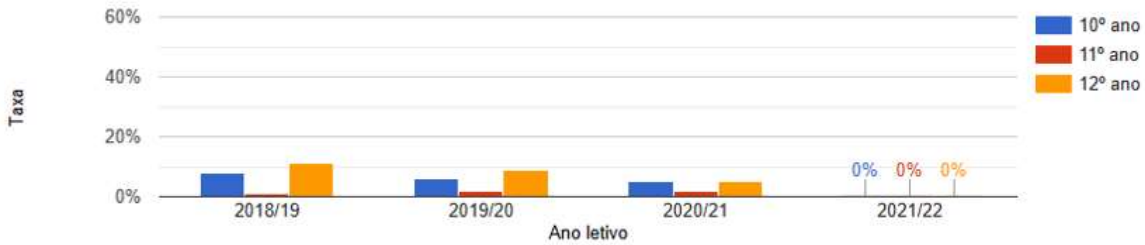


Gráfico 6 - Taxas de retenção ou desistência dos alunos do Agrupamento









No que concerne à taxa de abandono escolar, é de salientar que nos diferentes níveis de ensino e ciclos de estudo, a taxa de abandono é residual e diz essencialmente respeito à emigração de famílias da área geográfica de influência do AESS, sem que para tal haja uma transferência oficial destas crianças e jovens para outros estabelecimentos de ensino no estrangeiro. A manutenção da taxa de abandono perto do zero é resultado da implementação de práticas concertadas de acompanhamento e proximidade aos alunos em situação de risco pelos organismos internos do Agrupamento através dos professores tutores, dos diretores de turma e dos conselhos de turma, Serviço de Psicologia e Orientação Escolar, Serviço Social e Equipa Multidisciplinar de Apoio à Aprendizagem e à Inclusão, ou através de sinalização/encaminhamento para organismos externos, com os quais o Agrupamento colabora, nomeadamente, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Guimarães.

No que diz respeito aos resultados externos, e atendendo à situação excecional vivida pela pandemia por Covid-19, no ano letivo 2021/2122 as provas finais do 9.º ano não contaram para a classificação final da disciplina, e os exames nacionais realizados apenas contaram para provas de ingresso no ensino superior, à exceção dos exames nacionais realizados em 2024 pelos alunos do 11.º ano que tiveram um peso de 30% na classificação final da disciplina.

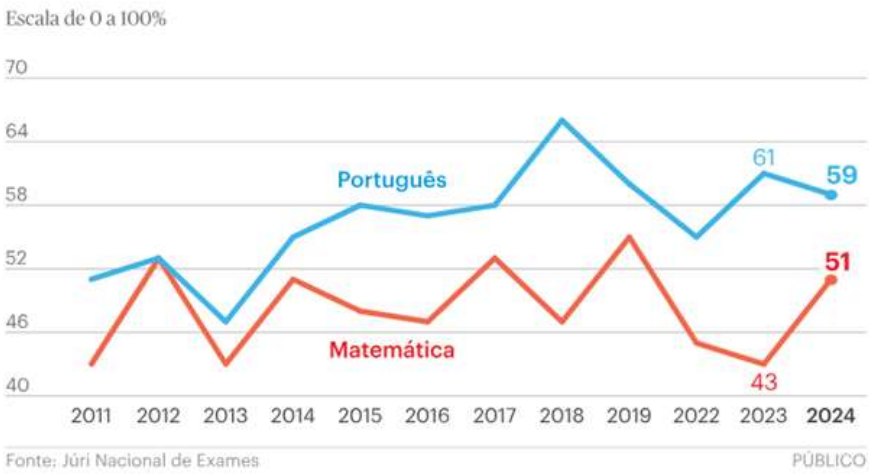
A tabela seguinte apresenta os dados relativos ao sucesso interno e externo alcançados pelo Agrupamento no triénio 2022/2024.

Tabela 4 - Resultados dos Exames nacionais do Ensino Secundário dos alunos que realizaram as provas de acesso (1.ª fase) *

Exames	2022		2023		2024	
	Escola	Nacional	Escola	Nacional	Escola	Nacional
Biologia/Geologia	102	108	116	114	091	099
Desenho	___	___	173	141		
Economia A	___	___	___	___	121	127
Física e Química A	109	117	117	112	132	116
Geografia A	___	___	___	___	091	103
História da Cultura e das Artes	135	126	134	123		
Matemática A	142	119	112	110	129	121
MACS	___	___	113	121	124	118
Português	098	109	115	125	092	111

* apresentam-se dados dos exames nacionais realizados por mais de 15 alunos

Gráfico 7 - Evolução das médias nas provas finais do 9.º ano do AESS



2. Diagnóstico Estratégico

Apresenta-se um esquema do diagnóstico do AESS realizado através de uma análise SWOT:

Pontos Fortes	Pontos Fracos
- Projetos que reforçam a autonomia financeira, pedagógica e curricular do AESS; - Plano Anual de Atividades dinâmico com o envolvimento de toda a comunidade educativa; – Internacionalização do AESS (etwinning e Erasmus+, visitas de estudo ao estrangeiro, Formação em Contexto de Trabalho - VET); - Ambiente de convivialidade favorável à aprendizagem e ao desenvolvimento pessoal e social dos alunos; - Iniciativas, projetos e Clubes diversificados destinados a estimular e valorizar o sucesso dos alunos; - Práticas de monitorização e de autoavaliação; - Capacidade mobilizadora para um sentido de pertença e criação de uma identidade do Agrupamento, por parte da comunidade educativa; - Taxa de abandono escolar reduzida; - Práticas de orientação escolar e vocacional nos ensinos básico e secundário; - Práticas de orientação escolar e profissional para capacitar os alunos a tomarem decisões em matéria de educação, formação e emprego;	- Insuficiência de salas de aula na escola sede de forma a responder eficazmente ao número de turmas existente; - Insuficiência de salas de aula na EB de Cruz de Argola para o número de crianças da área de influência da escola; - Insuficiente oferta da rede da Educação Pré-escolar para a área de influência do AESS; - Ausência de cobertos exteriores em algumas escolas do Agrupamento; - Desadequação das instalações ao nível da dimensão e das condições de conservação da EB de Cruz de Argola; - Oferta de Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), Componente de Apoio à Família (CAF) e Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF); - Desatualização dos computadores fixos das salas de aula; - Número insuficiente de computadores portáteis (Plano Digital); - Rede de transportes escolares desajustada à necessidade da comunidade escolar do Agrupamento;

- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Inclusão (EMAEI) junto dos alunos, famílias e comunidade escolar, para a definição e implementação de práticas inclusivas promotoras do sucesso escolar e combate ao abandono escolar; - Formação Contínua de docentes e não docentes, em colaboração com o Centro de Formação Francisco Holanda e com o Programa Erasmus+; - Parcerias e protocolos com instituições e entidades facilitadoras da concretização do Projeto Educativo e do Plano Anual de Atividades; - Preservação e renovação dos edifícios, espaços físicos e meio envolvente; - Oferta educativa adequada às expectativas da comunidade educativa que permita um percurso escolar completo; - Cursos Profissionais ajustados ao tecido empresarial e económico da região; - Técnicos superiores de apoio às estruturas educativas e à comunidade educativa; -Taxa de conclusão do ensino secundário; - Taxa de prosseguimento de estudos dos alunos dos Cursos Profissionais; - Práticas de auscultação dos alunos, Pessoal-Docente, Pessoal Não Docente, Encarregados de Educação, Entidades de Formação em Contexto de Trabalho (inquéritos por questionário e grupos de discussão); - Comissão de Mediação, formada por uma equipa multidisciplinar (docentes e técnicos especializados), de intervenção nas situações de indisciplina; - Uniformização dos procedimentos a desenvolver no caso de situações de indisciplina com a tipificação das infrações e das medidas a aplicar; - Práticas de apoio à inclusão de alunos estrangeiros; - Projeto de Promoção das Aprendizagens com intervenção em várias áreas, para a melhoria das aprendizagens; - Calendário escolar de organização semestral; - Relatórios das avaliações externas realizadas pelos alunos do AESS para a monitorização dos resultados e melhoria das aprendizagens; - Práticas de promoção do comportamento pró social e prevenção na saúde mental.	- Participação e envolvimento, em todos os níveis de ensino, dos Pais/Encarregados de Educação dos alunos na vida escolar; - Insuficiente separação de resíduos; - Desequilíbrio na proposta de atividades para os diferentes cursos do ensino profissional; - Técnicos superiores de apoio à estrutura da escola sem vínculo contratual.

Oportunidades	Ameaças
- Contrato de Autonomia; - Visão estratégica do Agrupamento mobilizadora dos diferentes atores educativos; - Estratégia de internacionalização assumida no Plano de Desenvolvimento Europeu; - Articulação reforçada com a autarquia no desenvolvimento de projetos e atividades; - Municipalização na gestão dos recursos materiais e humanos; - Progressivo envolvimento das famílias; - Equipa de comunicação e divulgação; - Aumento do número de alunos, em consequência da imigração; - Equipa alargada de Técnicos Especializados; - Parcerias e Protocolos com instituições da comunidade local e regional; - Protocolo com o Vitória Sport Club; - Colaboração com entidades ligadas ao Ensino Superior (UM, IPCA, Escola Superior de Fafe); - Reabilitação das EBS Santos Simões e EB de Cruz de Argola; - Atribuição à escola dos Selos de Qualidade EQAVET, Escola Sem Bullying, Escola Saudável, Escola eTwinning 2024-2025.	- Não concretização das obras de requalificação da Escola Básica da Cruz de Argola e Escola Básica e Secundária Santos Simões; - Descontinuidade da oferta educativa existente.

3. A Escola que Queremos

3.1. Missão

O AESS tem como missão prestar um serviço público de educação de qualidade, desde a educação pré-escolar até ao ensino secundário, objetivando a formação de cidadãos ativos, participativos, responsáveis, com ética e respeito por si e pelos outros, com competências e conhecimentos que lhes permitam integrar-se numa sociedade em constante transformação. Valoriza o esforço e empenho dos alunos como meios de alcançar o sucesso, respeita a igualdade de oportunidades e de condições e prepara os alunos para o exercício profissional e para uma cidadania ativa.

O AESS tem um caráter humanista, onde solidariedade e voluntariado são exemplos, onde se encoraja os alunos a desenvolver e a pôr em prática os valores de uma cultura de escola e os princípios que orientam, justificam e dão sentido ao Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

O AESS proporciona ao pessoal docente e não docente uma atualização permanente dos conhecimentos.

3.2. Visão

O AESS tem a ambição de se consolidar como uma escola de referência, no concelho de Guimarães, pela qualidade das aprendizagens, pelo sucesso educativo dos alunos e pela promoção de princípios e valores referenciados no PASEO.

Um Agrupamento capaz de promover o sucesso individual dos seus alunos, de melhorar a qualidade das aprendizagens e de promover o sucesso educativo através da melhoria dos resultados escolares.

Pretende conquistar o reconhecimento de um agrupamento inovador e ativo.

3.3. Desenvolvimento de Práticas, Planos e Projetos Inovadores

O AESS desenvolve um conjunto alargado de Práticas, Planos e Projetos como instrumentos de autonomia na construção de um clima escolar favorável ao processo de aprendizagem, de formação do aluno e do sucesso educativo.

Assente em três Dimensões Estruturantes, a saber; Dimensão 1: Ensinar e Aprender; Dimensão 2: Apoiar as Comunidades Educativas e Dimensão 3: Conhecer e Avaliar, com os seguintes objetivos estratégicos:

1. Diversificação das estratégias de ensino e de avaliação na promoção da aquisição de competências e aprendizagens;

2. Investimento no bem-estar social e emocional;

3. Envolvimento de toda a comunidade educativa no processo educativo numa lógica de inclusão;

4. Monitorização através da avaliação do impacto e eficiência das Práticas, Planos e Projetos desenvolvidos.

- Dimensão 1 - Ensinar e Aprender

Através de projetos e atividades estruturantes pretende-se um desenvolvimento curricular mais flexível, uma "maior capacidade de gestão autónoma e contextualizada, centrando-se em estratégias de eficácia demonstrada, na atividade escolar e comunitária e no apoio aos alunos".

+ Leitura e escrita

Bibliotecas Escolares (BE)

No AESS existem quatro bibliotecas que foram sendo integradas na Rede de Bibliotecas Escolares entre 2002 e 2008 (EBS Santos Simões, EB de Serzedo, EB de Cruz de Argola e EB de Infantas). Também conhecidas como Centro de Recursos Educativos são de livre acesso e possuem espaços, mobiliário e equipamento adequados, com recursos informáticos e de multimédia.

A coordenação e gestão das bibliotecas escolares estão a cargo de uma equipa de trabalho com formação adequada, colaborando no envolvimento de todos os docentes neste projeto.

Estando integrada na RBE e na Rede Concelhia de Bibliotecas Escolares, a Biblioteca tem proporcionado aos alunos a participação em numerosos projetos, iniciativas e concursos tais como "Concurso Nacional de Leitura", "Miúdos a Votos"; "Soletrar C" e "Contarilho". A adesão a iniciativas do Plano Nacional de Leitura, também tem sido um fator importante para o desenvolvimento da leitura, da escrita e da criatividade: atividades como "10 minutos a ler", "Clube de Leitura na Escola", "Faça lá um poema" e "Leituras em Família" têm sido fatores de valorização do livro e da leitura para fruição individual e coletiva.

As BE assumem um papel central no processo educativo, fomentando competências a nível da literacia, da comunicação e informação, do ensino/aprendizagem, tendo em vista o aprofundamento da cultura cívica, científica, tecnológica e artística, de forma a criar utilizadores da informação nos vários suportes e meios de comunicação, pensadores críticos e cidadãos responsáveis.

+ Autonomia curricular

Calendário Escolar em Semestralidade

Adotado desde o ano letivo 2021/2022, pretende-se potenciar a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos bem como o sucesso escolar de todos os alunos.

Tem como objetivos principais: potenciar a mudança das práticas pedagógicas e de avaliação para as aprendizagens; promover o trabalho interdisciplinar de modo a potenciar as aprendizagens a partir de problemas/temas (com as semanas multidisciplinares) e distribuir de forma mais equilibrada os períodos letivos e os períodos de pausa letiva.

Referenciais curriculares e para a avaliação

Para além dos documentos curriculares em vigor, nomeadamente, Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, Aprendizagens Essenciais e Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, o AESS definiu as matrizes curriculares centradas no aluno, apostando no ensino de Inglês, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário e na Cidadania e Desenvolvimento como projeto relevante, onde esta área curricular é uma disciplina autónoma no 10.º e 11.º ano do ensino secundário.

No planeamento dos referenciais curriculares, foi elaborado o Referencial Comum dos Critérios Transversais de Avaliação e o Referencial de Operacionalização dos Critérios Transversais de Avaliação com as dimensões de avaliação por ano e disciplina, indo ao encontro do Projeto de Promoção das Aprendizagens.

Programa Escolas Bilingue/Bilingual Schools Programme em Inglês (PEBI)

O AESS, ao longo da vigência do Projeto Educativo anterior, teve como intenção uma candidatura ao CLIL – Programa de Escolas Bilingue (PEBI). Nesse sentido, abriu o caminho através da Oferta Complementar nos 1.º e 2.º anos, com a criação da disciplina "Learning English – Linguagem na Educação Integral" e no 7.º ano, nos Domínios de Autonomia Curricular "Learning Science", onde, através da coadjuvação de professores de Inglês, davam-se os primeiros passos para o ensino Bilingue.

O PEBI implica a certificação de professores pela British Council e foi implementado pela primeira vez, no ano letivo de 2021/2022, no JI da EB de Cruz de Argola. No ano letivo seguinte, com a certificação de três docentes, alargou-se ao JI da EB de Serzedo, aos 1.º anos da EB de Cruz de Argola e da EB Monte Largo e ao 2.º ano da EB de Cruz de Argola, mantendo-se até 2023/2024.

No ano letivo 2024/2025, com a mobilidade de docentes por força do concurso de professores, não foi possível a continuidade no JI da EB de Cruz de Argola, nem no 3.º ano da EB de Cruz de Argola.

No entanto, manteve-se a iniciação de inglês na Educação Pré-Escolar dos grupos de 4 e 5 anos, a Oferta Complementar de Inglês nos 1.º e 2.º anos e o "Learning English – Linguagem na Educação Integral" no 7.º ano, nos Domínios de Autonomia Curricular "Learning Science".

A forte envolvência nos projetos do Erasmus+ e nos projetos de eTwinning revelam-se uma mais-valia para a intencionalidade de uma escola Bilingue.

O ensino bilingue continuará desta forma a ser uma das prioridades deste Agrupamento e a aposta na formação estratégica de docentes e não docentes será contemplada no Programa Erasmus+.

+ Recursos educativos

Espaço Projeto - Aprender Fazendo

Criação de um espaço, na escola sede do AESS, para o desenvolvimento de diferentes Cenários de Aprendizagem, permitindo a aquisição de aprendizagens em diferentes áreas através da experimentação e exploração de diferentes recursos e realização de projetos., dando ênfase à aquisição de competências práticas através do incentivo ao aprender fazendo.

Pretende-se o uso de diferentes valências na promoção das aprendizagens essenciais tais como os clubes escolares (Ciência Viva, Rádio Escola, Clube Europeu, Clube de Robótica), as diferentes áreas disciplinares e os Laboratórios de Educação Digital (LED).

São objetivos deste espaço: Explorar cenários de aprendizagem LED, para o desenvolvimento das Aprendizagens Essenciais e das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; experimentar atividades com recurso a componentes e equipamentos tecnológicos disponibilizados nos Kits LED; explorar atividades de aprendizagem ativa, numa abordagem disciplinar e/ou interdisciplinar.

Plataforma Hypatiamat

As orientações dos últimos documentos oficiais apontam sem dúvida para que o ensino da matemática tenha significado para os alunos através do contacto com estratégias, métodos e tarefas relevantes que permitam o desenvolvimento das três capacidades transversais: resolução de problemas, raciocínio matemático e comunicação matemática. É fundamental que toda a atividade do professor tenha como pilares as Aprendizagens Essenciais em articulação com o PASEO.

A plataforma Hypatiamat do CIM do Ave, disponibilizada pela autarquia, vem contribuir para a criação de melhores condições ao aprofundamento do conhecimento matemático através das explicações fornecidas, pistas e tarefas propostas. As apps do Hypatiamat estão de acordo e em articulação com o programa curricular.

Clube de Ciência Viva na Escola

O AESS possui o Clube de Ciência Viva pertencente à Rede de Clubes Ciência Viva na Escola. Trata-se de um projeto conjunto da Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica e da Direção-Geral da Educação, com vista a criar o Clube de Ciência Viva na Escola,

um espaço de conhecimento, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário e ensino profissional, para fomentar o acesso a práticas científicas inovadoras e promover a educação e a cultura científicas.

Método do Modelo de Singapura na resolução de problemas de Matemática

O método do modelo de Singapura na resolução de problemas é uma estratégia inovadora que se caracteriza pela representação pictórica dos problemas, onde tanto as quantidades conhecidas e desconhecidas, como as suas relações, são representadas pictoricamente. Este método ajuda a visualizar o problema, a determinar a sua estrutura e as operações mentais à sua resolução.

Tendo-se verificado uma importante ferramenta na resolução de problemas, pelos resultados obtidos no 1.º CEB, aquando da sua aplicação, continua-se a privilegiar a sua utilização.

No entanto, a mobilidade dos docentes, por força do concurso nacional, impede a continuidade em algumas turmas, pelo que, neste momento, apenas seja aplicado em três turmas, almejando-se aumentar a utilização num maior número de turmas, sendo para isso necessário formar os professores do 1.º CEB nesta área.

Plano Nacional de Cinema

O Plano Nacional de Cinema assenta na parceria entre a Direção-Geral da Educação, o Instituto do Cinema e do Audiovisual e a Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema. O AESS abraçou este projeto, em parceria com o Cineclube de Guimarães, tentando cumprir os seguintes objetivos:

- Literacia para o Cinema - implementar a literacia para o cinema junto do público escolar e de divulgação de obras cinematográficas nacionais;

- Formação de Públicos - Garantir os instrumentos básicos de «leitura» e compreensão de obras cinematográficas e audiovisuais, despertando nos jovens o prazer para o hábito de ver cinema ao longo da vida, bem como a valorização do cinema enquanto arte, junto das escolas e respetivas comunidades educativas;

- Colaboração com o Setor do Cinema e Audiovisual - Colaborar com entidades do setor do cinema e audiovisual, em prol do ensino e aprendizagem do cinema e da formação de públicos para o cinema;

- Divulgação e Exibição de Cinema - Adotar procedimentos legalmente adequados a assegurar o cumprimento de normas relativas à divulgação e exibição de cinema junto das comunidades educativas.

Desta forma evidencia-se uma dinâmica transdisciplinar, promovendo o pensamento crítico, a sensibilidade estética e artística e a criatividade, com uma abordagem centrada no papel ativo do aluno no processo de aprendizagem.

Plano de Desenvolvimento Europeu

O envolvimento do AESS em Projetos de Internacionalização da Escola é uma forte intenção do Agrupamento e constitui uma vontade nos últimos anos e que se tem vindo a concretizar. Dar uma dimensão europeia à escola, aplicar práticas inovadoras e novas metodologias, com vista à melhoria das práticas letivas e de trabalho com os alunos dentro da sala de aula e o desenvolvimento profissional dos professores, alicerçam esta vontade de internacionalização do Agrupamento.

Neste sentido, esta visão do Agrupamento, assente na sua inclusão numa perspetiva mais global e de partilha com outras instituições, permite uma abertura para o mundo, a promoção de capacidades pessoais e profissionais e enriquecimento do currículo, a promoção do autoconhecimento e autonomia, a aprendizagem de outra língua e o aumento da rede de contactos.

Clube Europeu e Parlamento dos Jovens

Os Clubes Europeus são uma iniciativa lançada em 1986, decorrente da experiência de pertença de Portugal ao Conselho da Europa, bem como da adesão à Comunidade Europeia.

No âmbito deste projeto, são desenvolvidas, ao longo do ano letivo, diversas atividades que contribuem para a formação e envolvimento dos alunos no projeto de construção europeia, incrementando a sua participação, reforçando a proteção dos seus direitos e deveres, fortalecendo assim a identidade e os valores de cidadania europeus.

Eco Parlamento

As equipas do Eco Parlamento participam anualmente neste projeto, no âmbito do Programa Ecológico de Guimarães para Aprendizagem do Desenvolvimento Ambiental Sustentável (PEGADAS), promovido pelo Laboratório da Paisagem em articulação com a autarquia, tendo obtido já alguns prémios nas diferentes edições que participaram, no âmbito de temáticas ligadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da agenda 2030.

Parlamento Jovem Europeu

Participação anual neste projeto promovido pela Câmara Municipal de Guimarães e destinado aos alunos do ensino secundário das escolas públicas e privadas da cidade.

Acreditação Erasmus+ Escolar

Este projeto promove a formação internacional, dando oportunidade a professores e técnicos, através de cursos estruturados e atividades de jobshadowing, no desenvolvimento de competências específicas relativas ao seu desenvolvimento profissional, na aquisição de novos métodos de ensino/aprendizagem, partilha de boas práticas e saberes, melhoria de competências sociais, culturais e linguísticas e reforço da cooperação institucional, proporcionando o desenvolvimento de práticas que aumentam a motivação dos alunos.

Projeto Erasmus+ VET (Vocational Education and Training)

Este projeto promove a realização da Formação em Contexto de Trabalho pelos alunos dos Cursos Profissionais em instituições e empresas noutros países europeus permitindo a aquisição de competências profissionais, sociais e linguísticas e uma abertura mais ampla do mundo do trabalho.

Projetos Erasmus+ KA210 e Desporto

Projetos Erasmus+ KA210: "Invisible Face of Media" e SAFE e Projeto Erasmus+ Desporto: "E-Walk - Walking Around the Earth".

Estes projetos promovem a internacionalização da escola e a colaboração com outras instituições educativas, numa partilha de boas práticas privilegiando o trabalho em networking. Dão oportunidade a professores, técnicos e alunos, no desenvolvimento de aprendizagens, partilha de saberes, melhoria de competências sociais, culturais e linguísticas e reforço da cooperação institucional.

Projetos eTwinning

Ao longo dos últimos anos, o eTwinning tem assumido uma importância dentro do AESS que é visível através do desenvolvimento de vários projetos, por diversos professores, de diferentes níveis de ensino.

As Escolas eTwinning são escolas ativas na promoção dos valores e da pedagogia do eTwinning, sendo uma referência na comunidade local e um exemplo para outras escolas.

O Selo de Escola eTwinning valoriza o envolvimento, empenho e dedicação não só de eTwinners individualmente, mas de equipas de professores e líderes escolares que trabalham colaborativamente.

+ Avaliação e diagnóstico

Projeto de Promoção das Aprendizagens

O propósito central do Projeto de Promoção das Aprendizagens é melhorar as práticas de avaliação pedagógica e de ensino dos professores e o seu contributo para a melhoria das aprendizagens dos alunos.

Pretende-se criar oportunidades para o exercício da metacognição, para que os alunos evoluam, não apenas no domínio das diferentes áreas curriculares, mas, simultaneamente, desenvolvam o pensamento crítico e fundamentado sobre as temáticas abordadas, questionando os saberes estabelecidos, mobilizando os diferentes conhecimentos, comunicando eficientemente e resolvendo os problemas complexos com que se deparam.

O projeto visa privilegiar a avaliação formativa que, utilizando diversas técnicas e instrumentos, promove um ensino mais inclusivo e equitativo.

Considera-se a prática da avaliação como central no papel de transformação, através de uma avaliação de qualidade, com balanço entre feedback e feedforward, levando os alunos a desempenharem um papel mais ativo no seu processo de aprendizagem.

Programa Internacional de Avaliação de Alunos - PISA for Schools

O AESS tem participado no Programa Internacional de Avaliação de Alunos da OCDE (PISA) que avalia a qualidade, equidade e eficiência dos sistemas educativos em mais de 80 países e economias.

O PISA for Schools mede os conhecimentos e competências de leitura, matemática e ciências dos alunos de 15 anos de idade, bem como as suas atitudes em relação à aprendizagem à escola e aos ambientes de aprendizagem das próprias escolas.

O AESS irá fazer parte deste programa numa lógica de intervenção integrada na estratégia educativa do território local através dos Planos Inovadores para a Promoção do Sucesso Escolar das Comunidades Intermunicipais.

+ Inclusão e bem-estar

Apoio Tutorial Específico

A medida de Apoio Tutorial Específico constitui-se como um recurso adicional, visando a diminuição das retenções e do abandono escolar precoce e consequentemente, a promoção do sucesso educativo.

A tutoria é uma medida de proximidade com os alunos, destinada aos alunos dos 2.º, 3.º CEB e do ensino secundário que, ao longo do seu percurso escolar, acumulem duas ou mais retenções. Tem como objetivo incrementar o envolvimento dos alunos nas atividades educativas, nomeadamente, através do planeamento e da monitorização do seu processo de aprendizagem.

A tutoria em meio escolar constitui-se como um fator importante para a autorregulação das aprendizagens, incrementando, desse modo, o bem-estar e a adaptação às expectativas académicas e sociais.

Projeto de Mentoria

O projeto Redes de Mentoria é uma medida de apoio entrepares, dirigida aos alunos do ensino secundário, que visa estimular o relacionamento interpessoal e a cooperação entre alunos. A implementação do projeto é da responsabilidade do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e Gabinete de Apoio ao Aluno e Família (GAAF) e estrutura-se segundo uma metodologia que

consiste no apoio direto de um aluno mais velho que apoia um colega mais novo, designadamente, no desenvolvimento das aprendizagens, esclarecimento de dúvidas, na integração escolar, na preparação para os momentos de avaliação e noutras atividades conducentes à melhoria dos resultados escolares.

O projeto de mentoria visa intervir em três eixos principais: a) apoio académico – direcionado para alunos com baixo rendimento escolar, que necessitam de acompanhamento ao nível dos métodos de estudo e comportamentos facilitadores da aprendizagem, b) apoio à inclusão e diversidade cultural – direcionado para alunos que integram o agrupamento pela primeira vez, em qualquer momento do ano letivo, de forma a proporcionar a melhor adaptação ao contexto, criando redes de apoio para a superação de dificuldades iniciais. c) apoio à integração social escolar – direcionado a alunos com baixa autoestima, reduzidos níveis de autonomia, dificuldades relacionais ou risco de vitimização.

Atendendo às caraterísticas do ensino profissional, o projeto Redes de Mentoria assume a forma de um programa de intervenção em grupo, com a denominação "Somos Pro versão 24". Este projeto que visa promover a partilha de experiências, dúvidas e projetos dos alunos mais velhos dos cursos, com alunos que integram o primeiro ano do mesmo curso. São trabalhados temas como a empatia, as competências de diálogo e comunicação, a cooperação e respeito mútuo.

Apoios / Pares Pedagógicos / Coadjuvação

O AESS tem investido no apoio aos alunos através do trabalho colaborativo em sala de aula, em todos os ciclos de ensino.

Destaca-se o apoio educativo no 1.º CEB, apoio ao estudo nas disciplinas de Português e Matemática no 2.º CEB e coadjuvações nas disciplinas de Português e Matemática, no 3.º CEB.

Coadjuvações em sala de aula como medida de apoio a alunos com medidas seletivas e adicionais de acordo com o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.

Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família

O GAFF visa dar resposta especializada/direcionada às problemáticas socioeducativas dos alunos e das famílias.

Este gabinete pretende contribuir para o crescimento harmonioso e global das crianças e jovens do AESS, promovendo um ambiente mais humanizado e facilitador da integração social, assim como, pretende detetar as problemáticas que afetam os alunos, as famílias e a comunidade escolar, propondo-se a planear a intervenção que melhor se adeque. Estes pressupostos serão operacionalizados através da sensibilização, do diagnóstico, do encaminhamento e do acompanhamento de crianças, adolescentes, e respetivas famílias, com percursos sociais, económicos e psicopedagógicos de risco. Intervém igualmente nos problemas de indisciplina em meio escolar, apoiando a mediação de conflitos e a gestão de comportamentos e emoções.

Sustenta a sua ação no acompanhamento individualizado e em grupo, em contexto socioeducativo, e no desenvolvimento de ações de promoção de competências pessoais e inter-relacionais.

Serviço de Psicologia e Orientação

O SPO é uma unidade especializada de apoio, integrada na rede escolar, cuja atuação é realizada em articulação com outros serviços de apoio educativo. As atribuições funcionais do SPO focam-se em três domínios específicos, devidamente clarificados no Decreto-lei n.º 190/91: a orientação escolar e profissional/ educação para a carreira, o apoio ao desenvolvimento do sistema de relações da comunidade escolar, e o apoio/ aconselhamento psicopedagógico a alunos e professores.

Tendo em conta os domínios de atuação, as técnicas especializadas que integram estes serviços definem a sua dinâmica de intervenção, assente nos referenciais legais e técnico-científicos dos psicólogos escolares, elaborando um plano anual de atividades, tendo em vista a melhoria do sucesso escolar, a redução do abandono escolar precoce e o desenvolvimento de competências e comportamentos de bem-estar emocional.

Projeto Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

A cidadania traduz-se numa atitude e num comportamento, num modo de estar em sociedade que tem como referência os direitos humanos, nomeadamente os valores da igualdade, da democracia e da justiça social. Assim, no contexto atual, Cidadania e Desenvolvimento assume-se como um espaço curricular privilegiado para o desenvolvimento de aprendizagens com impacto tridimensional: na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural.

Enquanto processo educativo, a educação para a cidadania visa contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, participativas e humanistas que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo.

A escola constitui um importante contexto para a aprendizagem e o exercício da cidadania e nela se refletem preocupações transversais à sociedade, que envolvem diferentes dimensões da educação para a cidadania, tais como: educação para os direitos humanos; educação ambiental/desenvolvimento sustentável; educação rodoviária; educação financeira; educação do consumidor; educação para o empreendedorismo; educação para a igualdade de género; educação intercultural; educação para o desenvolvimento; educação para a defesa e a segurança/educação para a paz; voluntariado; educação para os media; dimensão europeia da educação; educação para a saúde e a sexualidade.

Subjacente a esta conceção educativa, está uma visão integradora das diversas áreas do saber que atravessa toda a prática educativa e que supõe, para além de uma dinâmica curricular,

também uma vivência de escola, coerente, prática e sistemática, alargada ao contexto em que a mesma se insere.

Por tudo isto, consideramos que a aquisição de competências e o exercício da cidadania não deverão ser "facultativos", carecem antes de aprofundamento e sistematização de modo a contribuir para criar uma sociedade capaz de enfrentar os múltiplos desafios do mundo atual, caracterizado pela imprevisibilidade, a complexidade e a acelerada transformação.

Projeto Gatil Simãozinho

O projeto Gatil Simãozinho, assente numa base de promoção de valores que contribuem para a formação integral dos alunos, tem vindo, desde 2009, a desenvolver uma ação pedagógica junto dos alunos, não só de respeito pelos animais, em particular, mas também pelo espaço de todos, pela vida e natureza, em geral, proporcionando momentos de aprendizagens.

Este projeto único em Portugal é já uma referência de excelência para o AESS, tendo um grande impacto mesmo a nível nacional, através da sua divulgação nos meios de comunicação social e em vários canais televisivos, envolvendo a participação de outras escolas através de ações de solidariedade e preocupação com o bem-estar animal.

Os alunos e funcionários organizam-se, de forma voluntária, para cuidarem dos animais e da higienização dos espaços.

O projeto tem vindo, ao longo dos anos, a conquistar o envolvimento da comunidade educativa em geral, que se envolve voluntariamente em campanhas de angariação de fundos e ações de solidariedade, na recolha de bens alimentares, conforto e higiene para os gatos acolhidos.

Programa Escolas Ubuntu

A Academia de Líderes Ubuntu – Escolas Ubuntu é um programa/projeto a ser implementado no AESS destinado a alunos entre os 12 e os 18 anos, desenvolvido a partir do modelo de liderança servidora e com a inspiração de figuras como Nelson Mandela, Martin Luther King ou Malala.

Ubuntu é uma filosofia de origem africana que se traduz na expressão "Eu Sou porque tu És", na valorização da interdependência e da solidariedade. Inspirada por estes valores, a Academia visa desenvolver e promover competências pessoais, sociais e cívicas dos participantes, contribuindo para a sua transformação em agentes de mudança ao serviço da comunidade, ajudando a construir uma cidade mais justa e solidária.

Este programa é implementado ao abrigo do Programa Nacional de promoção de sucesso escolar, promovido pela DGE, e em parceria com o Instituto Padre António Vieira e outras organizações locais.

Programa Clube do Desporto Escolar

Desenvolvimento de atividades desportivas de complemento curricular, intra e interescolares, configurando um conjunto de práticas lúdico-desportivas e de formação com objeto desportivo, desenvolvidas como complemento curricular e de ocupação dos tempos livres, num regime de liberdade de participação e de escolha, baseando-se num sistema aberto de modalidades e de práticas desportivas organizadas de modo a integrar harmoniosamente as dimensões próprias desta atividade, designadamente o ensino, o treino, a recreação e a competição.

O Programa Estratégico do Desporto Escolar (PEDE) 2021-2025 fomenta a introdução à prática desportiva e à competição enquanto estratégias de promoção do sucesso educativo e de estilos de vida saudáveis, com respeito pelos princípios de igualdade de oportunidades e da diversidade, constituindo, assim, um importante meio para o desenvolvimento das áreas de competências, atitudes e valores previstos no PASEO. O PEDE visa criar as condições para o alargamento gradual da oferta de atividades físicas e desportivas, de carácter regular e ocasional, a todos os alunos, num regime de liberdade de participação e escolha e promovendo o desenvolvimento integral da criança/jovem enquanto "Ser em Formação", assim como a sua relação com a comunidade, em complemento das Aprendizagens Essenciais da disciplina de Educação Física e na dinamização de atividades de caráter não regular, tais como, torneios interturmas, semanas temáticas, corta-mato escolar, atividades integradas nos PEDE sobre rodas, PEDE Comunidade ou PEDE Escola ativa.

A oferta educativa do PEDE do AESS apresenta 8 grupos equipas de competição Nível II: Atletismo, Badminton, BTT-XCO, Futsal, Natação, Padel e 2 grupos equipa de Voleibol e dois projetos de Nível I: Desporto Sobre Rodas e Escola Ativa, que são concretizadas em parcerias com diversas entidades da comunidade local: Associação de Ciclismo do Minho, ERDAL, Life Padel e Tempo Livre – Piscinas Municipais de Guimarães.

Projeto Educação para a Saúde

A equipa de Educação para a Saúde (PES) do AESS é constituída por um elemento da Direção, professores representantes dos vários níveis de educação, psicóloga, técnica superior de serviço social, enfermeira e, sempre que possível, por pais e alunos.

Um dos principais vetores de atuação deste projeto prende-se com a promoção de estilos de vida saudáveis centrando a ação de intervenção em temas definidos anualmente, de acordo com as linhas orientadoras do Referencial de Educação para a Saúde, tendo por base os cinco temas globais: Saúde Mental e Prevenção da Violência, Educação Alimentar, Atividade Física, Comportamentos Aditivos e Dependências e Afetos e Educação para a Sexualidade.

O PES tem já uma prática bastante enraizada em todos os estabelecimentos de ensino e educação do Agrupamento. Anualmente, e após a auscultação dos docentes e alunos, a equipa PES elabora uma proposta de planificação com os temas a trabalhar em todas as turmas/grupos, de acordo com as horas previstas para o efeito.

O PES tem também uma forte vertente ligada à solidariedade e ao voluntariado, tanto em iniciativas internas, como abraçando iniciativas externas, aliando a saúde e bem-estar a causas solidárias.

Programas Eco-Escolas – Eco Agrupamento

A implementação do Programa Eco-Escolas traduz uma vontade e um compromisso do AESS na melhoria global do desempenho ambiental das suas escolas e da comunidade escolar. Permite desenvolver, nos alunos, uma consciência ecológica, estimulando-os a identificar problemas e a participar em ações no meio escolar e no meio envolvente, numa perspetiva de cidadania ativa.

A metodologia de trabalho, orientada para a implementação da Agenda 2030 da ONU, constitui-se, assim, como um meio privilegiado para o desenvolvimento das vertentes de Educação para a Cidadania e Educação para o Desenvolvimento Sustentável, estimulando o trabalho colaborativo e transdisciplinar e o estabelecimento de parcerias locais, nomeadamente, com a autarquia e outras instituições.

Nesta perspetiva, o AESS colabora e participa, com todas as suas escolas, em diversas atividades dinamizadas no âmbito do Programa Ecológico de Guimarães para Aprendizagem do Desenvolvimento Ambiental Sustentável (PEGADAS), coordenado pelo Laboratório da Paisagem.

Projeto "Educação Pré-escolar no 1.º ano"

Para que a transição das crianças da Educação Pré-Escolar para o 1.º ano seja realizada de forma menos ansiosa, pretende-se ao longo de cada ano letivo a promoção de atividades de integração e conhecimento no futuro ciclo de ensino.

Esta atividade realiza-se nos estabelecimentos de ensino e educação que integrem a Educação Pré-escolar.

Projeto "4.º no 5.º" e "5.º no 4.º"

A transição para uma nova escola e um novo ciclo, com as mudanças inerentes, provoca, por vezes, nas crianças, e até mesmo nos encarregados de educação, alguma ansiedade que, desde logo, deverá ser prevenida. Assim, anualmente, organiza-se o "4.º no 5.º" proporcionando-se a todos os alunos do 4.º ano, um conjunto de atividades que lhes permitem experienciar "a vida no 2.º CEB". Através deste projeto e orientados por "alunos-guias" do ensino secundário, os alunos vivem um dia na sua futura escola. Neste dia, são dinamizados workshops diversos (artes, inglês, educação para a saúde, atividades desportivas), bem como disponibilizados a utilização dos balneários, o lanche no bar, o almoço na cantina, uma visita guiada à escola e dados a conhecer os principais serviços que irão utilizar, ficando as crianças, ainda, familiarizadas com o cartão do aluno e sua utilização.

Os alunos das escolas básicas de Serzedo, Infantas e São Romão fazem a viagem em transporte público, de forma a perceberem o funcionamento destes serviços, identificarem as paragens de entrada e saída e os horários dos transportes que terão de utilizar.

Da mesma forma, a inclusão do "5.º no 4.º" visa complementar o 4.º no 5.º. Deste modo, os alunos do 5.º ano irão às escolas do 1.º CEB partilhar os seus testemunhos sobre o que muda quando os alunos vão para o 2.º CEB, de forma a ajudar à inclusão dos colegas na nova escola. A estratégia de implementação desta atividade será definida pelos próprios alunos do 5.º ano que pretendam voluntariar-se para participar nesta ação, apresentando propostas de atuação.

Bolsas de Estudo / Cabazes Solidários

Em colaboração com o Rotary Club de Guimarães são desenvolvidos vários projetos de onde se destaca: a atribuição de Bolsas de Estudo a alunos do ensino secundário e a alunos do Agrupamento que prosseguiram estudos no ensino superior e a distribuição de cabazes solidários (Rotary alimenta) a famílias necessitadas num trabalho de parceria com o GAAF.

Escola em Movimento

Este projeto engloba diferentes atividades, realizadas em diferentes momentos do ano letivo, salientando-se algumas de natureza desportiva, artística e científica. O Sarau constitui um dos importantes momentos cultural, artístico e desportivo com uma envolvência relevante da comunidade escolar. O Arraial representa o encerramento de final do ano letivo com a participação de alunos, docentes, não docentes, pais e encarregados de educação.

As iniciativas que constituem este projeto aproximam a comunidade, mostrando não só o que de melhor se faz, como também através da partilha de experiências e de saberes, visível na entrega total de todos.

Escola aberta à Comunidade

A escola sede abre as portas a toda a Comunidade Educativa mais, particularmente, aos encarregados de educação e alunos que frequentam o 4.º e o 9.º ano.

Experiências laboratoriais de ciências e físico-química, arte, matemática, línguas estrangeiras, momentos de história, aspetos relacionados com a geografia e representação teatral são algumas das atividades apresentadas pelos alunos e professores.

Desta forma, encarregados de educação e alunos podem familiarizar-se diretamente com um pouco do que se faz ao longo do ano letivo. Todos os espaços são abertos para que, em conjunto, se possa realizar atividades experimentais e desportivas, e ainda, contactar com os docentes das diversas disciplinas e esclarecerem todas as dúvidas e receios que possam sentir.

São, também, realizadas sessões de esclarecimento pela direção direcionadas para os encarregados de educação dos anos de escolaridade acima referidos.

Atividades de Animação e Apoio às Famílias (AAAF), Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) e Componente de Apoio à Família (CAF)

Na Educação Pré-Escolar, as AAAF são da competência da autarquia e supervisionadas pelas educadoras de infância. Os assistentes operacionais acompanham a atividade curricular, os momentos de recreio e o desenvolvimento das AAAF. A autarquia contrata técnicos especializados que dinamizam as atividades de Expressão Motora e Artística.

No 1.º CEB, as AEC são Artes Performativas (AP) e Atividade Física e Desportiva (AFD) para todos os anos de escolaridade. Estas atividades são alvo de um plano de atividades específico.

A autarquia é a entidade promotora das AEC, CAF e AAAF articulando com a Tempo Livre e o Teatro Oficina para a colocação dos técnicos. Os funcionários de todas as escolas e dos Jardins-de-Infância são também responsáveis pela dinamização das AAAF e CAF.

- Dimensão 2 - Apoiar as comunidades educativas

+Equipas qualificadas

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), prevista no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, potencia o reconhecimento da mais-valia que é a diversidade dos alunos da Escola, encontrando formas de lidar com essa diferença, adequando os processos de ensino às características e condições individuais de cada aluno, mobilizando os meios de que a Escola dispõe para que todos aprendam e participem na vida da comunidade educativa.

Esta estrutura apoia os docentes, alunos, pais e encarregados de educação na identificação das barreiras à aprendizagem, mobilizando medidas de apoio, de modo a assegurar que cada aluno tenha acesso ao currículo e às Aprendizagens Essenciais, potenciando em todos e em cada um o desenvolvimento do PASEO. A EMAEI é constituída por elementos permanentes: professora de Educação especial, (coordenadora da equipa), adjunta do diretor, coordenadores da educação pré-escolar e do 1.º CEB, coordenadora dos diretores de turma do 2.º e 3.º CEB e psicóloga.

A EMAEI desenvolve o seu trabalho com os agentes internos do AESS (docentes, alunos, Serviço Social, Serviço de Psicologia e Orientação Escolar, terapeuta da fala, assistentes operacionais, Centro de Apoio à Aprendizagem) e com entidades externas (Equipa Local de Intervenção Precoce (ELI de Vizela), Centro de Recursos para a Inclusão (CRI da CERCIGUI), Centro de Recursos da Tecnologia de Informação e Comunicação para a Educação Especial de Guimarães (CRITIC), Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Guimarães) e outras instituições da comunidade de forma a assegurar a mobilização de medidas promotoras de sucesso e de inclusão.

Equipa EQAVET (Ensino Profissional)

O ensino profissional é um dos principais pilares para a formação/qualificação dos jovens e de resposta às necessidades do país. Sendo o ensino secundário uma componente integrante da escolaridade obrigatória é importante que tenha uma diversidade e especialidade na oferta que responda às aspirações de todos os alunos e da comunidade. Do ponto de vista social, é na escola que os alunos encontram uma forma de qualificação para o futuro.

O AESS aposta na especialização através do ensino profissional com dupla certificação para beneficiar todos os jovens que procuram percursos de aprendizagem mais adequados à sua vocação, permitindo, igualmente, a via do trabalho e/ou o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Nesse sentido, o AESS tem o Selo EQAVET com um horizonte temporal 2023-2026 que promove a implementação de um sistema de garantia da qualidade, da eficiência e da eficácia da Educação e Formação Profissional do AESS, alinhado com o Quadro EQAVET através de um Plano de Ação que prevê objetivos, ações a implementar, responsáveis, instrumentos e indicadores de eficácia, calendarização e monitorização.

Comissão de Mediação

O Acompanhamento Pedagógico e Disciplinar, realizado por uma Comissão de Mediação, serve como estratégia de intervenção junto dos alunos com problemas específicos no âmbito da aprendizagem (insucesso escolar, abandono escolar, integração na escola, indisciplina, entre outros fatores). Desenvolvem-se atividades específicas para cada situação, avaliações periódicas, acompanhamento disciplinar dos alunos, cooperação com os Diretores de Turma e todos os outros docentes, reuniões com os Encarregados de Educação e outros familiares, visitas às escolas do Agrupamento, e auxílio pedagógico em adaptações curriculares, caso seja necessário. A Equipa de Mediação é constituída por professores, o SPO e o GAAF e na sua intervenção pedagógico-disciplinar, procura a melhoria do comportamento dos alunos dentro e fora da sala de aula, seguindo o que se encontra estabelecido no documento "Tipificação das infrações e medidas disciplinares a aplicar", assim como, o cumprimento das normas estabelecidas no Regulamento Interno.

<u>+ Formação</u>

O AESS cumprindo o propósito de apoiar os docentes e não docentes no desenvolvimento de uma formação contínua e transformativa, tendo em vista a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem, elabora um plano de formação em estreita articulação com o Centro de Formação Francisco de Holanda, assente nas necessidades elencadas pelos docentes dos diferentes departamentos curriculares, assistentes operacionais e assistentes técnicos.

+ Digital

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

A experiência do Ensino a Distância, em sequência do período de confinamento devido à pandemia causada pelo Covid-19, veio, de modo natural, aumentar as competências digitais da comunidade educativa e fez acelerar a necessidade de investir na capacitação digital de professores, alunos e inclusive encarregados de educação.

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) tem como princípio melhorar e implementar a utilização das tecnologias digitais de forma segura, estruturada e enraizada nas práticas pedagógicas dos professores com vista a melhorar as aprendizagens dos alunos. A transformação digital deverá ter um impacto direto no ensino e nas aprendizagens dos alunos e assegurar que todos adquiram as competências digitais para serem cidadãos ativos.

As tecnologias digitais devem continuar a fortalecer os canais de comunicação entre os docentes, alunos e encarregados de educação facilitando o envolvimento de todos os intervenientes no processo de ensino e aprendizagem.

Na escola sede do AESS foram criadas duas Salas Espaço Projeto com vista à dinamização do trabalho de projeto e ao desenvolvimento de experiências de comunicação e expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal, valorizando o papel dos alunos enquanto autores, proporcionando-lhes situações de aprendizagens significativas. A sala está dotada de diferentes meios tecnológicos. Esta ideia surgiu na sequência das participações de docentes e alunos em mobilidades Erasmus+ a escolas de outros países europeus e na tomada de consciência da existência deste tipo de ambientes de aprendizagem inovadora.

- Dimensão 3 - Conhecer e avaliar

Processos de Monitorização e Autoavaliação

Desenvolvimento de procedimentos sistemáticos de monitorização e autoavaliação do AESS por uma equipa multidisciplinar e representativa da comunidade educativa, tendo como áreas de referência a organização e sustentabilidade dos processos de monitorização e autoavaliação, o seu planeamento estratégico e a consistência e impacto das práticas de monitorização e autoavaliação.

Nesse sentido, a equipa de autoavaliação tem definidos os objetivos dos processos de monitorização e autoavaliação:

- Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da organização do AESS e dos seus níveis de eficiência e eficácia;

- Assegurar a monitorização do sucesso educativo baseado numa política de qualidade, exigência e responsabilidade;

- Recolher evidências de ações e processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados;

- Garantir a auscultação e participação da comunidade educativa no processo educativo, valorizando o seu papel;

- Promover uma cultura de melhoria contínua da organização;

- Garantir a credibilidade do desempenho do AESS.

4. Plano Estratégico de Intervenção

O AESS propõe-se, a partir dos seus princípios e valores orientadores, concretizar em prioridades de ordem prática a sua ação, através do desenvolvimento de um Plano Estratégico de Intervenção, para o triénio 2024-2027, assente em quatro Eixos de Intervenção (EI):

EI I - Sucesso escolar e pessoal dos alunos

EI II - Liderança e gestão eficazes

EI III - Dinâmicas organizacionais pedagógicas e curriculares

EI IV - Procedimentos sistemáticos de monitorização e avaliação

Em cada Eixo de Intervenção são definidos Objetivos Estratégicos que se corporizam em ações e respetivas metas a atingir.

Eixo de Intervenção I - Sucesso escolar e pessoal dos alunos

Objetivo Estratégico 1 Melhorar o sucesso escolar			
Ação Objetivo Específico	Meta	Indicador de Avaliação	Meio de verificação
Manter o sucesso alcançado no 1.º CEB e melhorar o sucesso escolar dos alunos no 2.º e 3.º CEB e Ensino Secundário dos cursos científico-humanísticos e dos Cursos Profissionais.	Alcançar taxas de sucesso, por ciclo de ensino, superiores ou iguais a: 1.º CEB – 98,5% 2.º CEB – 92% 3.º CEB – 80% Ensino Secundário - 89% Manter e/ou diminuir a percentagem de alunos com 3 ou mais níveis inferiores a Suficiente, 3 e 10, em: 1.º CEB – 0 % 2.º CEB – 0,12% 3.º CEB – 3,5% Ensino Secundário - 2% Aumentar os níveis de excelência/qualidade do sucesso em todos os ciclos de ensino 1.º CEB – 32% 2.º CEB – 35% 3.º CEB – 25% Ensino Secundário: Regular – 45% Profissional – 20%	Percentagem de alunos com nível maior ou igual a suficiente/ três/dez. Percentagem de alunos com 3 ou mais níveis inferiores a Suficiente, 3 e 10. Percentagem de alunos com níveis Muito Bom, níveis 5 e níveis superiores a 16 valores.	Programa INOVAR Pautas do Agrupamento sobre as classificações.

Aumentar a taxa de conclusão dos alunos do ensino profissional, por ciclo de formação.	Atingir uma taxa de conclusão de 100% em todas as disciplinas dos cursos profissionais. Garantir que os alunos transitem sem módulos em atraso.	Percentagem de alunos com nível maior ou igual a dez em cada disciplina. Percentagem de alunos com módulos em atraso.	Relatório semestral das atividades letivas e não letivas.

Objetivo Estratégico 2
Fomentar o sucesso dos alunos na avaliação interna e externa

Ação Objetivo Específico	Meta	Indicador de Avaliação	Meio de verificação
Alinhar os resultados da avaliação externa com o diferencial esperado para o AESS.	Manter o diferencial dentro do desvio padrão para cada disciplina e obter resultados iguais ou superiores aos verificados nas NUTS I, II e III.	Número de alunos com resultados na avaliação externa alinhados com o diferencial esperado. Resultados obtidos pelo AESS na avaliação externa iguais ou superiores aos verificados nas NUTS.	Relatórios globais das provas finais de 9.º ano e dos exames do ensino secundário. Pautas da avaliação interna do ensino básico e secundário. Relatórios das provas de aferição do IAVE e do JNE.

Objetivo Estratégico 3
Consolidar a dimensão formativa como principal modalidade da avaliação

Ação Objetivo Específico	Meta	Indicador de Avaliação	Meio de verificação
Monitorizar as políticas de avaliação e classificação que promovam a melhoria das práticas de avaliação pedagógica e o seu contributo para as aprendizagens (Projeto de Promoção das Aprendizagens).	Aumentar a diversificação dos processos de recolha de informação e a frequência de avaliações formativas.	Número e diversidade de instrumentos utilizados e impacto nas aprendizagens dos alunos.	Conclusões dos Grupos de Discussão Inquéritos aplicados aos docentes sobre avaliação pedagógica e estratégias de promoção das aprendizagens.

Objetivo Estratégico 4 Envolver as famílias/encarregados de educação no processo educativo com vista ao sucesso dos seus educandos			
Ação Objetivo Específico	Meta	Indicador de Avaliação	Meio de verificação
Aumentar a participação e envolvimento dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos	Atingir uma participação de Pais e EE na vida escolar, igual ou superior a: 1.º CEB – 95% 2.º CEB – 95% 3.º CEB – 85% Ensino Secundário: Regular – 70% Profissional – 70%	Número de pais e EE que participam nas reuniões	Atas de reuniões com os EE. Relatório de CDT. Relatório semestral das atividades letivas e não letivas. Folha de presenças nas atividades

Eixo de Intervenção II - Liderança e gestão eficazes

Objetivo Estratégico 1 Reforçar a identidade do Agrupamento através do desenvolvimento de atividades, projetos e práticas inovadoras e diferenciadoras			
Ação Objetivo Específico	Meta	Indicador de Avaliação	Meio de verificação
Promover atividades e projetos que reforcem a identidade do AESS.	Aumentar a projeção do AESS, perspetivando o alcance do estatuto de um agrupamento de referência. Aumentar o número de práticas/projetos inovadores desenvolvidos pelo AESS.	Número de notícias /referências/artigos sobre o Agrupamento nos meios de comunicação/redes sociais/publicações. Número de alunos e docentes que participaram em projetos inovares.	Notícias, referências/artigos sobre o Agrupamento nos meios de comunicação/redes sociais/publicações. PAA. Relatório semestral das atividades letivas e não letivas. Atas do Conselho Pedagógico. Atas do Conselho Geral.
Promover práticas inovadoras e diferenciadas.		Número de práticas inovadoras e diferenciadas.	

Objetivo Estratégico 2 Melhorar e rentabilizar a organização dos recursos físicos e humanos			
Ação Objetivo Específico	Meta	Indicador de Avaliação	Meio de verificação
Otimizar a distribuição dos horários pelos espaços físicos existentes na escola.	Gestão eficiente dos espaços escolares, adequado ao número de turmas/cursos existentes.	Taxa de utilização plena das salas ao longo do dia.	Ocupação das salas.
Mobilizar os assistentes operacionais de acordo com as necessidades de cada escola do AESS.	Gerir os recursos humanos de forma a colmatar as necessidades do AESS	Adequação às necessidades do Agrupamento.	Registo de solicitações/comunicações entre a Direção e os Coordenadores de Estabelecimento/Autarquia.

Objetivo Estratégico 3 Promover o uso das tecnologias como suporte essencial nos processos de ensino e aprendizagem			
Ação Objetivo Específico	Meta	Indicador de Avaliação	Meio de verificação
Promover as potencialidades das Plataformas Digitais.	Garantir que pelo menos 80% dos docentes realizam formação na área das Tecnologias da Informação e Comunicação. Aumentar o uso de plataformas/ferramentas digitais na sala de aula.	Número de professores com formação na área. Frequência do uso de plataformas digitais na sala de aula (lecionação, avaliação formativa e sumativa).	Certificados de formação. Número de docentes que realizaram ações de formação em Tecnologias da Informação e Comunicação. Questionários: Selfie e Equipa de Autoavaliação. Relatório PADDE - Calendarização da utilização do Computador/Router em todas as turmas do 2.º, 3.º CEB e Ensino Secundário. Grupos de Discussão.

Objetivo Estratégico 4 Melhorar a comunicação em formato digital			
Ação Objetivo Específico	Meta	Indicador de Avaliação	Meio de verificação
Promover o acesso de informações em formato digital a toda a comunidade educativa.	Utilizar exclusivamente formulários online como meio de comunicação entre a comunidade educativa. Efetuar a divulgação de decisões dos órgãos de gestão do AESS em formato digital. Divulgar digitalmente de forma organizada todos os Projetos, atividades, concursos e galardões do Agrupamento. Efetuar digitalmente toda a comunicação interna do Agrupamento.	O número de cópias realizadas. O número de documentos em papel que foram substituídos por documentos digitais. Número de comunicações digitais entre TT, DT e os EE. Número de documentos partilhados na DRIVE. Frequência da utilização da plataforma Classroom.	Registo do plafond dos docentes. Número de questionários digitais implementados. Documentos produzidos em papel e em formato digital. Correspondência entre TT, DT e os EE via correio eletrónico.

Objetivo Estratégico 5 Envolver a comunidade educativa na efetivação do Projeto Educativo, num compromisso de responsabilidade mútua			
Ação Objetivo Específico	Meta	Indicador de Avaliação	Meio de verificação
Mobilizar e incentivar a participação de toda a comunidade educativa.	Manter o envolvimento da comunidade educativa no cumprimento do PAA.	Percentagem de EE, docentes, parceiros que participam no cumprimento do PAA. Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades.	Avaliação do PAA. Relatórios de avaliação das atividades. Relatório de Coordenação de Projetos. Relatório semestral das atividades letivas e não letivas. Grupos de Discussão. Resultados dos inquéritos de avaliação das atividades.

Valorizar e incentivar a participação dos alunos/associação de estudantes.	Aumentar o número de participações dos alunos em atividades e projetos. Aumentar o número de atividades desenvolvidas pelos alunos.	Grau de participação em atividades e projetos. Número de atividades organizadas pelos alunos.	Resultados dos inquéritos de avaliação das atividades. Relatório de Coordenação de Projetos. Relatório semestral das atividades letivas e não letivas.

Eixo de Intervenção III - Dinâmicas organizacionais, pedagógicas e curriculares

Objetivo Estratégico 1 Fomentar os valores de cidadania, civismo e democracia			
Ação Objetivo Específico	Meta	Indicador de Avaliação	Meio de verificação
Assegurar o desenvolvimento de ações que promovem cidadania, a democracia e o bem-estar.	Aumentar em pelo menos 10% o número de ações que promovem a cidadania, a democracia e o bem-estar.	Ações previstas no PAA, nomeadamente: SPO, GAAF, EMAEI, Projeto PES, Plano Estratégico de Cidadania e desenvolvimento, Programa Eco Escolas, Parlamento dos Jovens, entre outros.	Resultados dos inquéritos de avaliação das atividades. Relatório semestral das atividades letivas e não letivas. Relatório de Coordenação de Projetos. Atas de CT – Cidadania e Desenvolvimento. Relatórios: SPO, GAAF, EMAEI, entre outros.
Prevenir comportamentos de risco.	Diminuir em pelo menos 10% o número de participações disciplinares face aos valores registados nos últimos três anos letivos.	Participações disciplinares. Procedimentos disciplinares aplicados. Ações de sensibilização/prevenção dinamizadas neste âmbito.	Relatório de Coordenação de Diretores de Turma. Relatório semestral das atividades letivas e não letivas. Sinalizações dos DT e TT. Número de ações desenvolvidas para a promoção da disciplina. Relatório da Comissão de Mediação.

Objetivo Estratégico 2 Desenvolver atividades que fomentem a literacia da leitura e da informação, matemática, científica e artística			
Ação Objetivo Específico	Meta	Indicador de Avaliação	Meio de verificação
Desenvolver literacias.	Em cada ano de escolaridade realizar, para os/pelos alunos, pelo menos, três atividades no âmbito das literacias.	Número de projetos desenvolvidos. Número de alunos/ professores envolvidos.	PAA. Resultados dos questionários aplicados no âmbito da avaliação das atividades. Relatório de Coordenação de Projetos. Relatório semestral das atividades letivas e não letivas.

Objetivo Estratégico 3 Garantir a diversidade e qualidade da oferta educativa tendo em conta as características e as necessidades dos alunos			
Ação Objetivo Específico	Meta	Indicador de Avaliação	Meio de verificação
Manter a oferta formativa do AESS. Promover a orientação escolar/vocacional.	Abertura dos 4 cursos científico-humanísticos, em cada ano letivo. Abertura de duas turmas por ano de cursos profissionais. Envolver todos os alunos do 9.º e 12.º anos no programa de orientação escolar/vocacional.	Número de turmas dos cursos científico-humanísticos. Número de turmas dos cursos profissionais. Percentagem de alunos acompanhados pelo programa de orientação escolar/vocacional.	Programa INOVAR. Programa de orientação escolar/vocacional do SPO. Relatório do SPO. Relatório de apreciação das atividades letivas e não letivas.
Cumprir o Plano de Ação para manter o alinhamento ao Quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade para o Ensino e Formação Profissional	Concretizar as metas previstas no plano de ação a nível das parcerias/protocolos, comunicação, divulgação, gestão documental, Formação	Contactos e protocolos estabelecidos com entidades externas. Participação de entidades nas reuniões do Conselho Consultivo. Participação e envolvimento dos alunos no	Atas das reuniões com os *stakeholders* externos. Registo de presenças nas reuniões do Conselho Consultivo. Inquéritos por questionário e respetivas conclusões.

Renovar o Selo de Garantia de Qualidade para o Ensino e Formação Profissional	em Contexto de Trabalho e Provas de Aptidão Profissional Alcançar o Selo de Garantia de Qualidade para o Ensino e Formação Profissional em 2027 para um novo período de 3 anos	Plano Anual de Atividades. Certificado do Selo de Garantia de Qualidade para o Ensino e Formação Profissional	Grupos de Discussão. Plano Anual de Atividades (atividades dinamizadas para e pelos alunos dos cursos profissionais) Publicações nas redes sociais. Newsletters. Relatório da auditoria dos peritos da ANQEP.

Objetivo Estratégico 4

Promover a formação contínua e de curta duração dos docentes e não docentes

Ação Objetivo Específico	Meta	Indicador de Avaliação	Meio de verificação
Organizar um Plano de Formação em parceria com o CFFH. Garantir formação contínua e ações de curta duração.	Adequar o plano às necessidades de formação existentes. Suprir 100% das necessidades de formação do agrupamento.	Número de ações promovidas pelo CFFH. Participação dos docentes nas ações previstas no plano de formação.	Relatório da formação realizada pelos docentes do Agrupamento fornecido pelo CFFH.

Objetivo Estratégico 5

Desenvolver estratégias conducentes a práticas de articulação/trabalho colaborativo

Ação Objetivo Específico	Meta	Indicador de Avaliação	Meio de verificação
Consolidar a articulação entre ciclos.	Realizar atividades/reuniões de articulação Vertical (entre ciclos) e horizontal (em Conselho de Turma e Departamento Curricular) com proveito pedagógico-didático.	Número de reuniões/atividades de articulação efetuadas.	Atas de reuniões de articulação vertical. Atas de reuniões de Conselho de Turma. Atas de reuniões de departamento curricular. PAA (atividades e projetos transversais entre ciclos).

Objetivo Estratégico 6 Incentivar a utilização de metodologias ativas, diversificadas e inovadoras, para que os alunos "aprendam fazendo"			
Ação Objetivo Específico	Meta	Indicador de Avaliação	Meio de verificação
Fomentar o espírito de inovação, experimentação e criatividade. Promover a utilização de metodologias facilitadoras da consolidação das aprendizagens essenciais nas várias disciplinas.	Aumentar o número de atividades de cariz inovador. Aumentar a frequência de metodologias ativas, diversificadas e inovadoras (Ex.: Laboratórios LED)	Número de atividades inovadoras (experimentais, criativas, novas metodologias, partilha de boas práticas, internacionalização, entre outras).	Relatório de avaliação de atividades. Relatório semestral das atividades letivas e não letivas. Questionários e respetivas conclusões. Conclusões dos Grupos de Discussão.

Eixo de Intervenção IV - Procedimentos sistemáticos de monitorização e avaliação

Objetivo Estratégico 1 Desenvolver um processo estruturado e periódico de monitorização e autoavaliação			
Ação Objetivo Específico	Meta	Indicador de Avaliação	Meio de verificação
Desenvolver dispositivos eficientes e eficazes de monitorização e avaliação.	Manter a utilização de dispositivos diversificados e eficazes de monitorização e avaliação.	Número e diversificação de dispositivos de monitorização e de avaliação usados.	Resultados dos inquéritos. Relatórios de atividades. Relatório de coordenação de projetos. Relatório semestral das atividades letivas e não letivas. Conclusões dos Grupos de Discussão. Relatório global dos Exames Nacionais. Relatório do PAR (Projeto de Acompanhamento das Escolas na Análise e Utilização dos Relatórios da Avaliação Externa).

Objetivo Estratégico 2 Aumentar a participação da comunidade educativa no processo de autoavaliação			
Ação Objetivo Específico	Meta	Indicador de Avaliação	Meio de verificação
Desenvolver estratégias que promovam a participação da comunidade educativa no processo de autoavaliação.	Participação de 85% da comunidade educativa.	Número de respostas aos inquéritos. Número de participantes nos Grupos de Discussão.	Inquéritos por questionário (respostas esperadas/dadas). Folhas de presenças dos Grupos de Discussão: - Alunos; - Docentes; -Encarregados de Educação; -Assistentes Operacionais/ Técnicos; - Entidades de Formação em Contexto de Trabalho. Reuniões de divulgação, com o pessoal docente e não docente, sobre o processo de autoavaliação.

Objetivo Estratégico 3 Utilizar os resultados da avaliação externa para a melhoria das aprendizagens			
Ação Objetivo Específico	Meta	Indicador de Avaliação	Meio de verificação
Analisar os relatórios de avaliação externa e definir estratégias de melhoria.	Melhoria, em 10%, dos resultados da avaliação externa.	Resultados obtidos pelos alunos na avaliação externa.	Relatórios elaborados em sede de grupo disciplinar/conselho de ano, tendo por base os relatórios disponibilizados pelo IAVE Relatório dos Exames Nacionais – Sugestões de melhoria/ estratégias a implementar para melhorar os resultados. Portefólio (Provas de Aferição – Turmas Piloto). Relatório do PAR.

5. Divulgação e Avaliação do Projeto Educativo

O Projeto Educativo do Agrupamento será divulgado a toda a comunidade educativa através das diferentes estruturas de gestão intermédia e disponibilizado na página da internet do Agrupamento.

A avaliação do projeto será realizada no final de cada ano letivo e no final da sua vigência. As avaliações intermédias e final serão da competência dos Departamentos Curriculares, do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral.

O atual Projeto Educativo terá a vigência de três anos letivos, de 2024 a 2027.

Este documento obteve um parecer positivo do Conselho Pedagógico em 28 de novembro de 2024 e foi aprovado em reunião de Conselho Geral de 4 de dezembro de 2024.

ANEXO 1

Critérios Gerais
Constituição das Turmas e Elaboração dos Horários

Os critérios gerais a que deve obedecer a organização pedagógica, nomeadamente na constituição das turmas e na elaboração dos horários, são definidos anualmente pelo Conselho Pedagógico, depois de consultados os departamentos, e sendo posteriormente emitido um parecer pelo Conselho Geral.

A – Critérios gerais para a constituição das turmas

A constituição das turmas é feita de acordo com um conjunto de orientações, aprovadas pelo Conselho Pedagógico e ouvido o Conselho Geral.
A constituição de turmas é enquadrada pela legislação em vigor e pela prevalência, em todos os casos, dos critérios de natureza pedagógica, nomeadamente:

- ao equilíbrio do nível etário, de género e número de retenções;
- à continuidade pedagógica afetiva, com o objetivo de facilitar a integração dos alunos no novo ciclo de estudos e no novo estabelecimento de ensino, dando continuidade aos grupos/turmas das escolas de proveniência;
- ao respeito pelas indicações pedagógicas fornecidas pelas educadoras, dos professores titulares de turma do 1.º Ciclo do Ensino Básico e dos Conselhos de Turma dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário;
- Manutenção do grupo/turma, ao longo dos vários anos letivos do mesmo ciclo, salvo por motivo da escolha de disciplinas de opção ou por solicitação fundamentada do conselho de turma ou do encarregado de educação, dirigida ao diretor;
- No Ensino Secundário, serão oferecidas, na componente da formação específica, as disciplinas de opção maioritariamente escolhidas, tendo em conta os recursos humanos da Escola e os normativos legais em vigor;
- Os pedidos dos encarregados de educação devem ser considerados apenas em situações bem fundamentadas, respeitando os critérios supracitados.

B – Critérios gerais para a elaboração de horários

Os critérios gerais a que deve obedecer a elaboração dos horários são definidos anualmente pelo Conselho Pedagógico, depois de consultados os departamentos, e sendo emitido um parecer pelo Conselho Geral.
A elaboração de horários, quer das turmas quer dos professores, obedecerá aos normativos legais e a critérios de ordem pedagógica. A distribuição do serviço docente é da competência

do diretor e são elaborados segundo os princípios de uma boa gestão dos horários e tendo em consideração as questões pedagógicas:

- Distribuição de três horas na componente de estabelecimento, para todos os docentes do Agrupamento, com horário completo;
- Os horários das turmas dos diferentes níveis de ensino, podem ser ajustados, a qualquer momento, se se verificar necessário;
- Hora de início e termo de cada um dos períodos de funcionamento das atividades letivas:
  - Educação Pré-Escolar: os tempos letivos serão distribuídos das nove horas às doze horas, no turno da manhã, e das treze horas e trinta minutos às quinze horas e trinta minutos, no turno da tarde;
  - 1.º Ciclo do Ensino Básico: os tempos letivos serão distribuídos das nove horas às doze horas e trinta minutos, no turno da manhã, e das catorze horas às quinze horas e trinta minutos, no turno da tarde;
  - 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário: Turno da manhã - início às oito horas e trinta minutos e término às treze horas e quinze minutos e Turno da tarde - início às treze horas e trinta minutos, e término às dezoito horas e qinze minutos;
- No 1.º Ciclo do Ensino Básico:
  - a Componente de Apoio à Família (CAF) será da responsabilidade da Câmara Municipal de Guimarães (CMG);
  - As Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) continuarão a ser disponibilizadas pela autarquia estando previstas cinco horas semanais para os alunos dos quatro anos de escolaridade, asseguradas por técnicos de Artes Performativas (AP) e de Atividade Física e Desportiva (AFD). As AEC serão distribuídas pelo período da tarde, das quinze horas e trinta minutos às dezassete horas e trinta minutos, sendo três horas de AP e duas horas de AFD; a autarquia disponibiliza uma hora semanal de AFD, no período letivo da parte da manhã, em coadjuvação com o professor titular de turma;
  - As Atividades de Apoio e Animação à Família (AAAF) para as crianças da Educação Pré-Escolar são, igualmente, da responsabilidade da CMG;
- Na organização dos horários na escola sede devem ser tidos em conta os seguintes aspetos:
  - Duração de cinquenta minutos dos tempos letivos dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário;
  - O limite de tempo máximo admissível entre aulas de dois turnos distintos do dia será de dois tempos letivos de cinquenta minutos, privilegiando-se a interrupção de pelo menos sessenta minutos entre os dois turnos;
  - A distribuição dos tempos de disciplinas cuja carga curricular se distribui por dois ou três dias da semana, inclusive as línguas estrangeiras, deve ser preferencialmente com dias de intervalo entre elas, permitindo a existência de aulas em dias consecutivos quando não for possível;

- Alteração pontual dos horários dos alunos para efeitos de substituição das aulas resultante das ausências dos docentes através da criação de um conjunto de regras que permitam a alteração dos horários nestes casos;
- Distribuição dos tempos letivos, assegurando, sempre que possível, a concentração máxima das atividades escolares da turma num só turno do dia;
- Organização de um plano de ocupação dos tempos escolares dos alunos de acordo com as metas e finalidades do Projeto Educativo;

- A distribuição dos apoios educativos a prestar aos alunos dos diferentes ciclos deve ter em conta a distribuição letiva das diferentes disciplinas no seu horário semanal, privilegiando-se as modalidades de coadjuvação, tutoria e apoio individualizado, com vista a promover a recuperação e o reforço das aprendizagens:

- No 1.º Ciclo do Ensino Básico irá ficar afeto, a cada uma das cinco escolas, um professor de apoio educativo;
- Os dois tempos previstos na Matriz Curricular do 2.º Ciclo do Ensino Básico para apoios ao estudo devem ser distribuídos da seguinte forma: um tempo para a disciplina de Português e um tempo para a disciplina de Matemática. Atribuição de uma aula semanal de apoio educativo na modalidade de coadjuvação, nas disciplinas de Português e Matemática, nas turmas dos sétimo, oitavo e nono anos;
- No nono ano de escolaridade e nas turmas do ensino secundário a distribuição dos apoios educativos deverá ter em conta a preparação das avaliações sumativas interna e externa.

- A Oferta Complementar terá a duração de um tempo letivo e será designada por:

- "TIC e Educação para a Cidadania" nas turmas dos terceiro e quarto anos de escolaridade;
- "*Learning English*" nos primeiro e segundo anos de escolaridade;
- "*Learning Science*" nas turmas do sétimo ano para o desenvolvimento de projetos em coadjuvação por um docente de Inglês e por um docente da área das Ciências Naturais;
- A disciplina de Oferta de Escola do 3.º Ciclo do Ensino Básico terá uma organização anual, com a duração de uma hora semanal, designar-se-á "Expressão Artística" e será lecionada por um docente do grupo das Artes Visuais/Educação Visual.